

Relatório de Atividades 2025



Mensagem da Superintendência

Com atuação em nível nacional e internacional, a partir do dinâmico ecossistema de inovação da “Capital das Startups”, a Fundação CERTI forma, com suas instituições e empresas coligadas, um ecossistema próprio de inovação tecnológica e empreendedorismo que oferece a seus clientes um leque diversificado de competências e tecnologias.

O destaque do ano vai para o Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia, que inauguramos em parceria com o Governo do Estado do Pará, concomitante à conferência do clima COP-30.

Concebido pelo nosso Centro de Economia Verde, patrocinado pelo Fundo Vale, implantado e operado por nossos especialistas e engenheiros em dois galpões das antigas docas de Belém, o Parque oferece espaços para promoção do empreendedorismo inovador e de impacto e um laboratório-fábrica capaz de processar produtos da floresta amazônica nas linhas de alimentos, essências e cosméticos. O ponto focal deste relatório é a apresentação de alguns dos 73 projetos nos quais trabalhamos em 2025,

onde a Petrobrás e Lenovo despontam com uma diversidade de aplicações em sensores inteligentes, processos de produção e BIM, ao lado de projetos não menos importantes para empresas de energia elétrica.

Na área do empreendedorismo, executamos mais uma edição dos programas Inovativa e Centelha, respectivamente do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), além de darmos continuidade ao Sinapse da Bioeconomia do programa Jornada Amazônia. As startups incubadas no CELTA, que contabilizam 95% de sucesso, têm merecido toda nossa atenção. Sempre que possível buscamos envolver alguma das empresas incubadas em nossos projetos, como foi o caso da 4Feedstock, nossa parceira em projeto desenvolvido com a Petrobras.

No âmbito internacional continuamos atendendo nosso cliente de longa data, a Siemens Healthineers com projetos de software aplicado a equipamentos médicos e a Kaco New Energy na área de energia re-

novável. Além de contarmos com o apoio da GIZ – Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit em nossos programas de empreendedorismo na Amazônia. Na rota dos anos anteriores, evoluímos o ambiente e a cultura de trabalho colaborativo em favor das melhores soluções, integrando os domínios tecnológicos multidisciplinares dos diversos centros e unidades da CERTI. Nosso programa de atração e retenção de talentos “Eu Quero Trabalhar na CERTI”, apresenta excelentes resultados entre colaboradores e colaboradoras, que nos agradeceram com eNPS© (Employee Net Promoter Score) 55 à questão “você indicaria a CERTI para trabalhar?”.

Agradecemos o empenho de nossos colaboradores, o apoio dos conselheiros e a confiança dos nossos clientes, fornecedores e parceiros, e reafirmamos o compromisso da Fundação CERTI em contribuir para a competitividade das empresas e o desenvolvimento sustentável do País, por meio da inovação tecnológica e da promoção contínua do empreendedorismo inovador.

Erich Muschellack
Superintendente Geral



Sumário

Institucional	04
Sobre a CERTI	05
Ecosistema	06
Gestão	07
Resultados	10
Indicadores	11
Análise dos indicadores	12
Centros de Referência & Unidades	20
Destaques do ano	31
Clientes & Parceiros	32
Projetos executados	33
Perfil ODS	43
Prêmios & Reconhecimentos	44
Comunicação & Marca	45
Alcance digital	46
Visibilidade na imprensa	47
Participação em eventos	48

INSTITUCIONAL

Sobre a CERTI

Há mais de 40 anos, a Fundação CERTI atua no desenvolvimento da bioeconomia e no avanço tecnológico, social e empreendedor do Brasil, prestando serviços à iniciativa privada, ao poder público e ao terceiro setor.

A CERTI é reconhecida por sua autoridade em competências estratégicas:

- Indústria 4.0
- Mecatrônica
- Software
- Inteligência Artificial (IA)
- Visão Computacional
- BIM (Building Information Modeling)
- Gestão da Integridade
- Sistemas de Energia
- Bioeconomia
- Empreendedorismo

Essas competências estão estruturadas em seis Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras. Instituição privada e sem fins lucrativos, a CERTI realiza atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e conduz iniciativas que geram impacto e contribuem para a transformação do país, integrando o conhecimento acadêmico ao mercado.



Ecosistema

Ao longo de sua história, a CERTI compõem um ecossistema formado por uma rede de instituições que colaboram ativamente para impulsionar a inovação, a tecnologia e o empreendedorismo no Brasil.

Cada parceiro contribui com sua expertise e recursos únicos, criando sinergias que fortalecem o sistema como um todo.

Como um instituto de P&D, a CERTI conecta e integra conhecimento acadêmico, startups e fornecedores de tecnologia para desenvolvimento de produtos, processos ou empreendimentos inovadores.

Por meio de metodologias próprias e ferramentas específicas, atua de forma abrangente em todas as etapas, desde a concepção até a solução implementada e lançada no mercado.



Primeira incubadora de empresas do Brasil, criada em 1986, alavancando Startups e empreendimentos de base tecnológica.



Laboratório-Fábrica de manufatura eletrônica e desenvolvimento de soluções para a Indústria 4.0



Corporate Venture da CERTI, com o objetivo de promover a estruturação, aceleração e alavancagem de Empreendimentos de base tecnológica.



Contract Manufacturer parceira que atua na montagem de placas e produtos eletrônicos, protótipos e lotes-piloto.



Desenvolvimento tecnológico e inovação com foco nas área prioritárias de geração de negócios em Transformação digital e Energia.

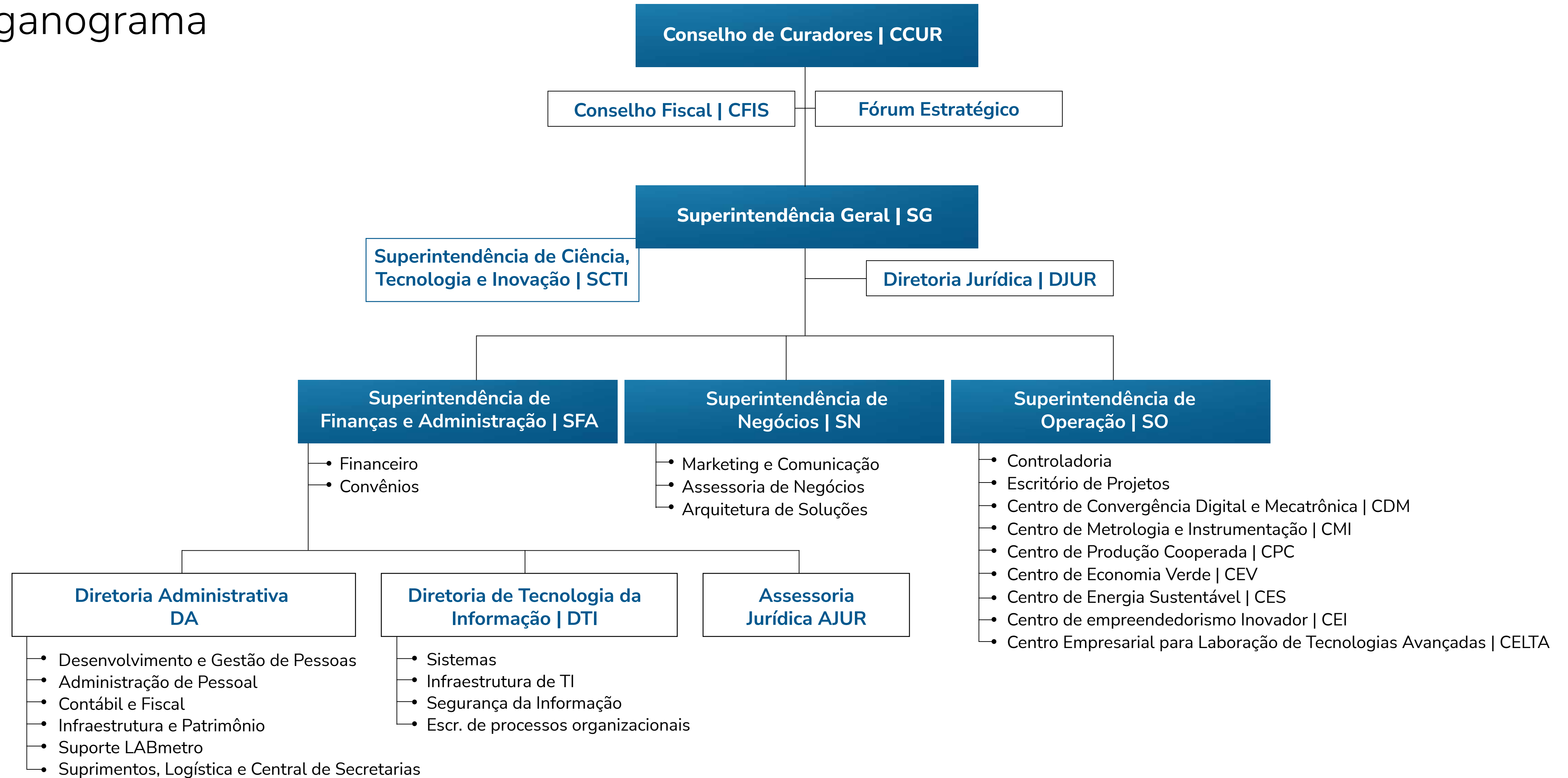


Soluções em Transformação Digital, Sistemas Inteligentes, Indústria 4.0, Bioeconomia, Energia e Empreendedorismo.



Gestão 2025

Organograma



Gestão 2025

Conselheiros

Conselho Fiscal

- 01 - Marco Antônio Harger Lückmann (Presidente)
- 02 - Augusto Luiz de Oliveira
- 03 - Edilson Paulo
- 04 - Israel dos Santos



Conselho de Curadores

- 01 - Amir Antônio Martins (Presidente)
- 02 - Guilherme Ary Plonski
- 03 - Joel Risso
- 04 - José Eduardo Azevedo Fiates
- 05 - Julia Midori Shimonaga Kodaira
- 06 - Luis Carlos Guedes
- 07 - Luis Gonzaga Coelho
- 08 - Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim
- 09 - Letícia Mazzarino



Gestão

Administração CERTI



Superintendentes

01 **Günther Pfeiffer**
Superintendente de
Operação & Finanças
e Administração

02 **Erich Muschellack**
Superintendente Geral
& Ciencia, Tecnologia e
Inovação

03 **Laercio Aniceto Silva**
Superintendente de
Negócios

Diretores Executivos

01 - **Aucinei Angenor Brandão**
Diretoria Administrativa | DA

02 - **Carlos Alberto Fadul Correa Alves**
Centro de Produção Cooperada | CPC

03 - **Fernanda Konradt de Campos**
Centro de Empreendedorismo Inovador | CEI

04 - **Gustavo Daniel Donatelli**
Centro de Metrologia e Instrumentação | CMI

05 - **Marcos Aurélio Da-Ré**
Centro de Economia Verde | CEV

06 - **Mauricio Ibarra Dobes**
Centro de Convergência Digital e
Mecatrônica | CDM
Energia Sustentável | CES

07 - **Gabriel Rodrigo da Silva**
Tecnologia da Informação | DTI

08 - **Tony Chierighini**
Centro Empresarial para Laboração de
Tecnologias Avançadas | CELTA



RESULTADOS DA CERTI EM 2025

Indicadores

R\$ **114** milhões
 Receita Operacional líquida

61%

Projetos com financiamento de programas de incentivo e fomento

73
 Projetos executados no ano

404
 Quadro de colaboradores

R\$ **131** milhões
 Contratos de Projetos Assinados

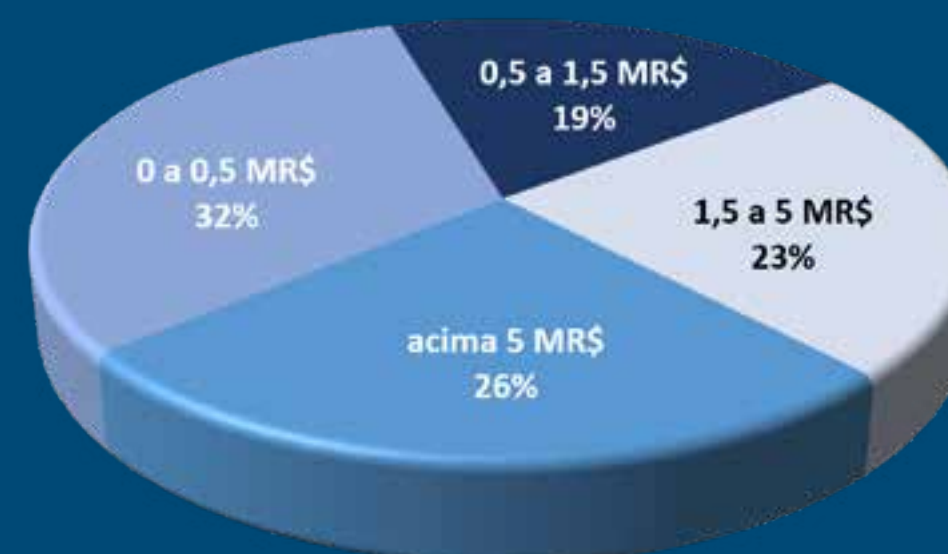
55 eNPS

(Você indicaria a CERTI para Trabalhar?)

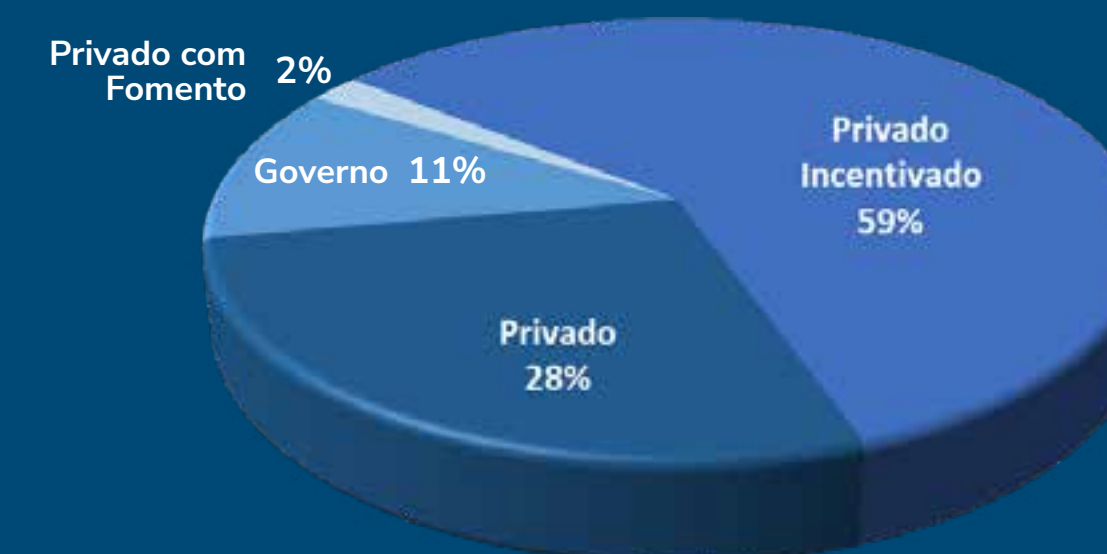
671
 Clientes atendidos

14
 Setores do Mercado Atendidos

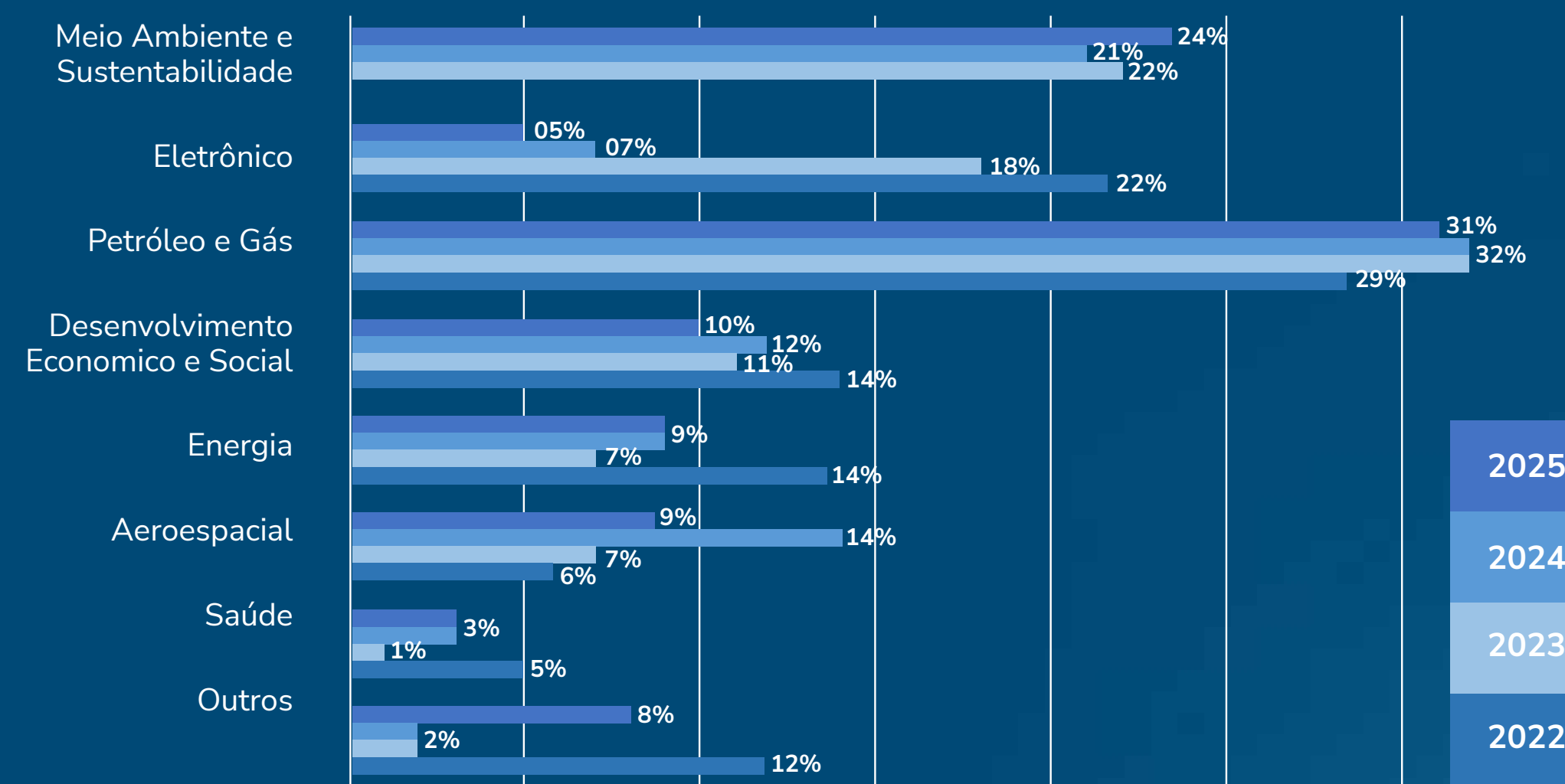
Porte dos projetos executados



Receita por tipo de recursos



Varição da receita setorial na receita anual



Análise dos indicadores

Evolução Institucional



Fundação CERTI: um “one stop shop” para inovação tecnológica.

A alta competitividade do mercado atual exige das empresas, nossas clientes, inovações de crescente complexidade tecnológica, que se traduzem na aplicação de múltiplas tecnologias a um mesmo objetivo ou projeto. Nesse contexto, uma política interna que incentiva nossos colaboradores a ensinar e aprender promove um ciclo virtuoso de troca de conhecimentos, contribuindo para a retenção de talentos e para a evolução contínua dos projetos.

Encerramos o terceiro ano com estabilidade nos resultados, registrando R\$ 125 milhões em vendas e R\$ 115 milhões em receita. Além disso, o lucro operacional manteve-se positivo, em patamar compatível com a natureza da Instituição.

Diante de um cenário nacional desafiador, a viabilidade operacional da Fundação é sustentada por uma governança corporativa sólida, aliada a uma equipe comercial robusta e a um corpo técnico altamente qualificado.



Análise dos indicadores

Cenário Econômico

O ano de 2025 consolidou-se como um período de maturação estratégica para a Fundação CERTI, operando em um ambiente de negócios onde a execução de políticas industriais de longo prazo encontrou uma conjuntura de resiliência e vigilância monetária.



No centro dessa dinâmica esteve o avanço da Nova Indústria Brasil (NIB), que em 2025 deixou de ser apenas um arcabouço de intenções para se tornar um fluxo constante de editais e missões tecnológicas. Esse contexto político estimulou a CERTI a alinhar seus centros de competência para trazer o diferencial da capacidade multidisciplinar para atender às prioridades nacionais, especialmente nas frentes de transformação digital da manufatura, bioeconomia e empreendedorismo de impacto. A Fundação atuou como um nó crítico nesse sistema, traduzindo as metas do governo em projetos executáveis para o setor privado, o que permitiu uma expansão significativa do portfólio para além do setor eletroeletrônico, beneficiado pela Lei de Informática, onde a CERTI já é um player consolidado.

No front macroeconômico, a inflação alta e desempenho baixo do PIB brasileiro, fizeram com que as indústrias enfrentassem durante todo o ano, a falta de confiança para investir em inovação, devido à po-

lítica monetária rigorosa. A manutenção da taxa Selic em patamares restritivos ao longo de 2025 criou um cenário de crédito caro para as corporações. Esse obstáculo acabou por reforçar o modelo de negócio baseado em fomentos e incentivos fiscais. Favorecida pela possibilidade de conceder fomento EMBRAPPII, onde é credenciada para atuar em Sistemas Inteligentes, a CERTI utilizou com frequência sua capacidade multidisciplinar de entrega de produto final com qualidade para superar a concorrência.

O acesso a recursos não reembolsáveis e o compartilhamento de riscos foram os principais refúgios das empresas para inovar sem comprometer o fluxo de caixa. Essa dinâmica da inflação exerceu pressões no custo operacional da Fundação, especialmente em serviços muito qualificados. O fenômeno da "inflação de talentos" foi particularmente agudo no setor de inteligência artificial. A competição global por especialistas exigiu da CERTI uma gestão de capital humano ágil para reter seus talentos

diante das propostas em moeda forte. No câmbio, a volatilidade do dólar teve um impacto ambivalente na operação. Se por um lado encaixou a importação de componentes eletrônicos, por outro tornou os serviços da CERTI competitivos para o mercado externo, principalmente na Europa, favorecendo a exportação de serviços de pesquisa e desenvolvimento.

O prestígio do ecossistema empreendedor de Florianópolis, onde a CERTI é pioneira e protagonista, funcionou também como referência importante para conquistar projetos de inovação em todo o País. Ao mesmo tempo, o clima político gerou incerteza fiscal, mas os recursos para ciência foram preservados. O setor de energia e sustentabilidade emergiu como o grande motor de receita. Impulsionada pela COP 30 e o interesse no tema da sustentabilidade, transição energética e redução das emissões, a CERTI capturou oportunidades na regulamentação do Hidrogênio Verde, no programa MOVER e consolidou sua posição de especialista em

mobilidade elétrica. A digitalização da saúde também avançou com suporte de políticas públicas e de projetos de dispositivos e aplicação de inteligência artificial. Para enfrentar o cenário complexo de 2025, onde muitas contratações de projetos atrasaram ou foram adiadas, foram intensificadas ações de prospecção e marketing.

A governança da CERTI também foi reforçada para lidar com contratos complexos. Parcerias internacionais com a Europa aceleraram a transferência tecnológica. O ambiente de negócios de 2025 exigiu da CERTI uma navegação precisa entre as oportunidades oferecidas por uma política industrial robusta e os desafios impostos por um custo de capital elevado. Avaliando riscos, transformando desafios em oportunidades reais de conquista de novos clientes, a CERTI se consolida cada vez mais como uma instituição de tecnologia de classe mundial, resiliente e essencial para a produtividade e competitividade das empresas.



Análise dos indicadores

Mercado

No ano de 2025, o posicionamento estratégico da CERTI fortaleceu sua atuação como um hub de inovação tecnológica competitivo e catalisador da modernização industrial e sustentabilidade com atuação internacional.

Posicionada na vanguarda das economias verde e digital, a instituição desempenhou um papel fundamental como ponte entre a pesquisa científica e a geração de valor econômico e social. Sua atuação multidisciplinar abrangeu setores estratégicos, incluindo a digitalização da indústria em geral, eletroeletrônica, saúde, aeronáutica, energia, óleo e gás, preservação ambiental e empreendedorismo, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social pela inovação.

Na transformação digital, a inteligência artificial e o desenvolvimento de plataformas inteligentes

consolidaram-se como motores transversais das operações de 2025. Na área da saúde, as soluções de inteligência artificial da CERTI impulsionaram a medicina de precisão e a saúde digital, operando sob rigorosos padrões de proteção de dados. Para as multinacionais industriais, em projetos com abrangência internacional, o foco residiu na aceleração da transição digital via soluções de visão computacional, mecatrônica de baixo custo e outras ferramentas da Indústria 4.0, automatizando processos e elevando a produtividade e a competitividade de empresas globais em projetos no Brasil, Europa, China e Américas.

No setor de óleo e gás, a CERTI alcançou novos patamares de excelência através de projetos baseados na tecnologia Open-Bim. A gestão de integridade de ativos offshore, também foi uma iniciativa de muito sucesso que garantiu à CERTI o prestigiado Prêmio ANP de Inovação Tecnológica 2025. Na área de energia, na esfera da transição energética, a Fundação

priorizou a descarbonização global com foco no Hidrogênio Verde, viabilizando rotas de aplicação e planos de monetização para esta matriz limpa. Também otimizou sistemas de gestão de ativos e monitoramento inteligente de micro redes, promovendo maior resiliência na distribuição de energia para o mercado brasileiro. Contribuindo para a COP 30 no Brasil, a atuação da CERTI foi destaque na área de bioeconomia e conservação ambiental, desenvolvendo em cooperação com a SEMAS-PA o Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia em Belém-PA, para apoiar negócios, investimentos e desenvolvimento de produtos a partir de um laboratório-fábrica operando com insumos da biodiversidade da amazônica.

Em colaboração com o Instituto CERTI Amazônia, liderou a convergência entre tecnologia de ponta e conservação, demonstrando a viabilidade econômica do modelo de "floresta em pé". O projeto B.I. (Business Intelligence) da

Floresta, integrado à plataforma Bioconex, obteve reconhecimento internacional por sua capacidade de converter dados ambientais complexos em inteligência de negócios. Essa iniciativa premiada pela Microsoft facilitou investimentos em cadeias produtivas sustentáveis e forneceu subsídios técnicos essenciais para a formulação de novas políticas públicas ambientais.

No suporte ao empreendedorismo, a atuação da CERTI como Unidade EMBRAPIL de Sistemas Inteligentes permitiu a democratização tecnológica através de subvenções para startups e o encadernamento tecnológico com grandes empresas para inovação corporativa. Além das entregas de valor, a Fundação atuou como articuladora entre o governo e o setor privado, disseminando a metodologia de sucesso do ecossistema empreendedor de Florianópolis para outras regiões, estimulando a cultura de inovação através de iniciativas de comunicação e debates estratégicos.



Análise dos indicadores

Tecnologias e Projetos



Acompanhar a velocidade da evolução das tecnologias em um mundo acelerado, digital, intensamente conectado, com crescente uso de Inteligência Artificial e em profunda transformação é um desafio muito grande para instituições voltadas ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

Nesse contexto, a Fundação CERTI, enquanto uma organização que aprende, avançou intensamente no estudo, uso e aporte de conhecimentos e métodos nas tecnologias digitais,

em especial na visão computacional, metrologia digital, BIM (Building Information Modeling), instrumentação inteligente, gêmeos digitais, robótica colaborativa, sistemas críticos de tempo real, data mining, PNL (processamento de linguagem natural) e inteligência artificial. Também avançou na consolidação de estruturas de conhecimento, experiência e modelagem de metodologias de desenvolvimento de

negócios inovadores, empreendedorismo inovador, empreendedorismo de impacto, planejamento e operação de ambientes de inovação e inovação corporativa. Parcele expressiva dessas tecnologias são estruturantes para o fortalecimento dos três focos prioritários de atuação da CERTI:

- I) Indústria 4.0,
- II) Empreendedorismo Inovador e
- III) Economia Verde.

Uma oportunidade estratégica para a CERTI enquanto competência tecnológica, é o acesso facilitado de seus colaboradores ao ensino superior, especialmente em programas de especialização, mestrado e doutorado, em especial junto a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), IFSC (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina) e UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina). Além de possibilitar a formação continuada, essa aproximação promove o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias, criando um ciclo virtuoso de aprendizado

e cooperação. Reconhecendo esse potencial, em 2025 a CERTI intensificou sua articulação com essas e outras instituições e ampliou parcerias voltadas à cooperação tecnológica. Execução de projetos é a atividade mais expressiva realizada na Fundação CERTI.

A receita com projetos decresceu 5% frente a 2024 e representou 93% da receita operacional líquida do ano, dada a restrição de mercado vivida nesse tempo. O número de 73 projetos com execução no ano decresceu 10% frente a 2024, no entanto, os projetos de grande porte (acima de R\$ 5 milhões) cresceram 3%. Menos projetos, porém maiores.

A crescente demanda dos clientes por soluções em estágios cada vez mais avançados na Escala TRL 6 a 8 (Technology Readiness Level), mais próximos da solução para efetiva operação no mercado, tem conduzido a uma competência cada vez maior de produtização das soluções, questão na qual a Fundação se diferencia claramente da grande maioria

das ICTs no país - especialmente nos setores eletroeletrônico, óleo e gás, aeroespacial e saúde, cujas receitas corresponderam a aproximadamente 50% da receita anual.

A elaboração de soluções tecnológicas chegando em TRL 7 a 9, demanda alto nível de expertise técnica e de gestão, tanto na viabilidade de mercado, concepção e arquitetura quanto na entrega dessas soluções ao cliente,

envolvendo aspectos como know how de produtização, sustentação, manutenção do ciclo de vida dos produtos, exigindo um alto nível de alinhamento com os clientes em todo o ciclo. Essa abordagem converge com a visão da Fundação CERTI de que a inovação se efetiva quando a solução desenvolvida chega ao mercado e gera valor ao cliente e à sociedade.

Análise dos indicadores

Serviços Tecnológicos e Infraestrutura



Além da forte atuação em projetos, a CERTI mantém uma destacada atuação, a nível nacional em assessorias técnicas, treinamentos de curta duração, serviços tecnológicos especializados e serviços de suporte à startups em processo de incubação e aceleração.

Ainda que essa vertente de atuação represente em termos de receita apenas 7% da receita líquida do ano, ela contribuiu de maneira relevante com mais de 650 clientes em serviços tecnológicos na área da metrologia, instrumentação e sistemas da qualidade laboratorial, prioritariamente do setor industrial e da prestação de serviços de avaliação da conformidade e certificação. O número de serviços tecnológicos realizados foi de 3.711 no ano, levemente inferior aos dois anos anteriores.

Uma gama ampla de serviços de capacitação, orientação e mentorias, associadas ao movimento do empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica, realizaram-se no contexto dos projetos como Gênese, no Programa Jornada Amazônia, Inovativa Brasil, Centelha e na Incubação de empresas no CELTA, reportados respectivamente no capítulo “Centros de Referência” neste relatório.

Esses serviços alcançam a quase totalidade dos estados da Federação, assim contribuindo para o desenvolvimento econômico das regiões, o fortalecimento da inovação e dos ecossistemas de inovação.

Para assegurar a prestação de serviços tecnológicos em elevado patamar de confiabilidade metrológica e modernização dos labora-

tórios, equipamentos e padrões, a CERTI busca estar atualizada no patamar estado da arte a referência nacional. Na qualidade de ICT privada sem fins econômicos, no entanto, a CERTI não consegue com recursos próprios aportar os necessários investimentos, razão pela qual historicamente busca acessar recursos de natureza não reembolsável junto a agências como FINEP, BNDES ou programas governamentais estruturantes incentivados.

A disponibilidade desses recursos, no entanto, não tem sido suficiente frente a demanda institucional, o que tem apenas parcialmente sido compensado por meio de projetos propostos junto a empresas como Petrobras, CEMIG entre outras, no contexto de projetos de P&D com recursos regrados a exemplo de ANP (Agência Nacional do Petróleo) e ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Análise dos indicadores

Gestão e Governança

Marca, mercado, conhecimento, capital humano e infraestrutura de P&D representam o principal ativo da instituição e são objeto de foco especial na gestão e governança institucional. É na combinação deles que reside a capacidade da CERTI de propor, gerar e entregar soluções diferenciadas a seus clientes. Além da própria dinâmica do mercado que merece extrema atenção, o desafio com o capital humano e a cultura organizacional são objeto de plena atenção na instituição.



O que distingue a CERTI é sua capacidade de congregiar diversas competências tecnológicas pela cooperação de seus CRIT's em prol de uma solução diferenciada e geradora de valor diferenciado para os clientes.

Para sua atuação competitiva, a CERTI investe esforços relevantes na gestão institucional, em especial no aprimoramento contínuo no planejamento e na execução de projetos desafiadores em arranjo matricial de competências.

Foram desenvolvidas em 2025 novas dinâmicas de interação e ferramentas de apoio à gestão, compreendendo o acompanhamento de indicadores e metas, medição de desempenho, reuniões colegiadas entre as áreas de Negócio e de Operações, comunicação periódica das estratégias institucionais, metas e resultados alcançados, de forma aberta e transparente a todos os colaboradores por meio de lives se-

manais e informativos. No ano, foram implementadas automações de informação e integração de processos na gestão, novas plataformas de BI e dashboards, integração e centralização de sistemas de informação entre produção/projetos e administração, simplificando e agilizando os processos e deslocando pessoas para atividades de maior valor agregado. Uma meta de gestão importante conquistada em 2024 e que se manteve em 2025, estabelece que até o décimo dia útil do mês seguinte todos os resultados econômicos, financeiros, contábeis, de produção e de vendas do mês anterior estejam atualizados.

Consolidou-se também em 2025 a “Reunião de Mapa de Receitas” mensal de cada CRIT, com a Superintendência de Operação e de Negócios analisando projeto a projeto o cenário de receitas nos próximos 12 meses e definindo respectivas ações em negócios e quadros ajustados das equipes de produção. Os resultados positivos da trajetória da gestão

estão refletidos nas demonstrações financeiras de 2025, com resultado antes dos efeitos financeiros de R\$ 7,1 milhões e margem EBITDA 10,5%, auditados pela Auditoria Independente PwC – PricewaterhouseCoopers, aprovadas sem ressalvas pela auditoria e pelos Conselhos Fiscal e de Curadores, evidenciando a adequação e conformidade da gestão institucional.

A Fundação CERTI ao longo do seu crescimento e expansão nos mais de 40 anos de sua atuação, deu origem ao informal “Sistema CERTI”, que reúne um conjunto de entidades com competências e objetivos complementares, em prol de um propósito comum: “Contribuir de forma relevante para a competitividade das empresas e para o desenvolvimento sustentável do Brasil” (propósito da CERTI).

Com base no planejamento estratégico e em consonância com as diretrizes do Conselho de Curadores, as Superintendências da Fundação CERTI conduzem as atividades da própria Fundação como também as do Instituto CERTI Amazônia e do Instituto CERTI Sapiientia, ambas ICTIs (Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação) na modalidade OSCIP, sem fins lucrativos, além das empresas CVentures (em fase de reestruturação) e Produza SA (www.produza.ind.br), operadora industrial do LABFABER da CERTI, cada qual com identidade jurídica própria.

Essa atuação sistêmica segue padrões unificados de processos administrativos, operacionais e contratuais, sempre em conformidade com as boas práticas de compliance e governança corporativa. Cada uma das ICTI's e empresas são juridicamente constituídas com seus respectivos estatutos, órgãos de governança e auditadas por auditores independentes, distintos da Fundação CERTI.

Análise dos indicadores

Pessoas



Em 2025, o quadro de colaboradores da Fundação CERTI cresceu 3% em relação ao ano anterior, totalizando, em dezembro, 404 profissionais nas modalidades CLT, estágio e Jovem Aprendiz.

Para 2026, está prevista a implementação da modalidade de bolsistas. O modelo de trabalho híbrido, adotado desde 2023, foi mantido, com 15% da equipe em regime presencial, 45% em regime híbrido e 40% em teletrabalho integral. Embora esse modelo apresente bons resultados diante dos múltiplos fatores envolvidos, ainda traz desafios para o fortalecimento do espírito de equipe, o compartilhamento de saberes e a consolidação de uma cultura de trabalho colaborativa — aspectos fundamentais para a constante reconfiguração dos times, em função da dinâmica dos projetos.

Respeitando acordos trabalhistas pré-estabelecidos, a CERTI pretende aumentar gradativamente a presencialidade, movimento iniciado em 2025. O turnover geral entre celetistas foi de 14%, índice abaixo da média das empresas de tecnologia, acompanhado de um leve crescimento do quadro em relação a 2024.

Em relação à satisfação dos colaboradores, a Pesquisa de Clima Organizacional (PISC), especialmente no quesito recomendação, demonstrou que a instituição é percebida como um bom lugar para trabalhar. O eNPS® (Employee Net Promoter Score) alcançou 55 pontos, resultado considerado ótimo, por situar-se acima de 50 pontos, dentro de uma escala que varia de -100 a +100. O processo de composição de times exige esforço contínuo: ao longo do ano, foram conduzidos 136 processos seletivos, com tempo médio de contratação de 62 dias (SLA).

Análise dos indicadores

Pessoas

A frente de estágio manteve-se como importante mecanismo de formação e desenvolvimento de talentos, encerrando o período com 59 estagiários ativos. No total, foram registradas 49 admissões e 43 desligamentos, dentre os quais ocorreram 14 efetivações, com tempo médio de aproximadamente um ano e seis meses. O programa de atração, retenção e valorização de pessoas “Eu Quero Trabalhar na CERTI” (EQTC), lançado em 2021, manteve sua atuação estruturando processos e preparando a organização para alcançar seus objetivos até 2027.

Organizado em grupos de trabalho, multidisciplinares, com estratégias de engajamento das lideranças e colaboradores, o programa atuou no desenvolvimento de temas como Remuneração, Benefícios e Reconhecimento; Políticas institucionais em Pessoas,

Regime e Ambiência de Laboral; Avaliação de Competências, Desempenho e Feedback; Trilhas de Desenvolvimento e Carreira; Parceria e Redes de Interações e Endomarketing. No âmbito do endomarketing, foram realizadas 33 lives, com duração média de uma hora e frequência semanal, incluindo 11 com foco em conteúdos tecnológicos.

O compromisso com a formação acadêmica e o desenvolvimento profissional de estudantes, caminhou com parcerias estratégicas com instituições de ensino. Foram realizadas duas visitas técnicas de grande relevância com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e uma com o Centro de Educação Profissional (CEDUP). Essas interações proporcionaram aos alunos uma valiosa oportunidade de vivenciar o ambiente profissional, especialmente em áreas como Metrologia, além de conhecer de perto as instalações e laboratórios da instituição. Tais

experiências são cruciais para ampliar a visão prática dos estudantes e estimular seu interesse pela trajetória que estão iniciando.

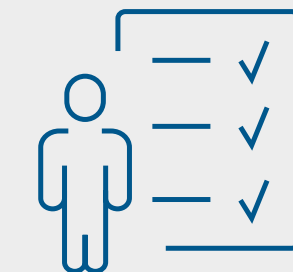
A Gestão Social é outra frente que desenvolve importantes ações voltadas ao bem-estar dos colaboradores e ao apoio à comunidade. Em 2025 destacou-se a tradicional participação na Campanha do Agasalho, com as doações destinadas à Igreja São Judas Tadeu, em Barreiros, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade social. Houve ainda o fortalecimento da parceria com o SESC, por meio da disponibilização de credenciais aos colaboradores e a participação no programa Sesc Mesa Brasil em 2025, com doações de alimentos e produtos de higiene, reforçando o compromisso da instituição com a promoção da inclusão social e da sustentabilidade. Além da horta comunitária, desenvolvida e mantida pela Fundação CER-

TI, que disponibiliza verduras frescas aos colaboradores, incentivando hábitos saudáveis, a Gestão Social realizou o acompanhamento de colaboradores afastados por motivos de saúde, como cirurgias e outras enfermidades, prestando apoio durante o período de recuperação.

Por fim, a valorização das conquistas e o reconhecimento dos colaboradores seguiram como prioridades. Após a celebração dos 40 anos da CERTI, realizada em 2024, foi instituída, em 2025, uma comemoração anual estruturada do aniversário da instituição, incluindo a cerimônia de reconhecimento por tempo de casa. Colaboradores com mais de 10 anos de atuação — organizados em marcos a cada cinco anos, até 30+ — receberam diplomas e passaram a utilizar (ainda em processo de implantação) crachás e cordões alusivos ao seu tempo de contribuição e permanência na organização.



14%
Turnover



136
Processos Seletivos



55
eNPS



33
Lives

CENTROS DE REFERÊNCIA E UNIDADES DO SISTEMA

Centro de Empreendedorismo Inovador | CEI

O Centro de Empreendedorismo Inovador (CEI) tem como objetivo oferecer soluções voltadas ao fortalecimento da cultura do empreendedorismo, ao desenvolvimento de oportunidades para novos negócios e ao aumento da competitividade das empresas, bem como à estruturação de mecanismos de apoio à inovação, promovendo o empreendedorismo inovador no Brasil.



O Centro atua em três frentes:

Empreendedorismo Inovador,

dedicada ao apoio e aceleração de startups e empreendedores em diferentes estágios de maturidade, por meio de programas, metodologias e iniciativas de desenvolvimento;

Ecosistemas e Ambientes de Inovação,

que tem como foco a promoção da inovação de forma regionalizada, a partir do planejamento, implantação e operação de mecanismos de inovação fundamentados em metodologias desenvolvidas ao longo de mais de 40 anos de atuação, gerando resultados consistentes e impacto real; e

Inovação Corporativa,

oferecendo soluções que aumentam a competitividade e resultados de empresas de diferentes portes, formando equipes e promovendo a cultura de inovação em nossos clientes, enquanto conectam desafios de empresas consolidadas a startups e suas soluções inovadoras.

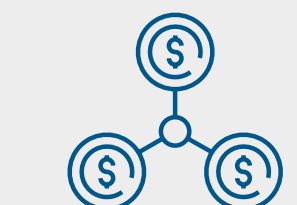
Em 2025, o CEI contou com uma equipe de 42 colaboradores para executar 15 projetos em suas frentes de atuação, contribuindo para o fortalecimento de 9 ambientes e ecossistemas de inovação e apoiando diretamente o desenvolvimento de 424 startups.



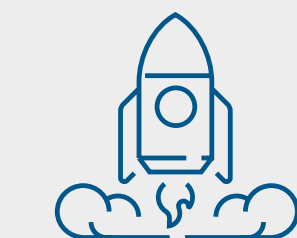
42
Colaboradores



15
Projetos



09
Ecosistemas



424
Startups

Centro de Convergência Digital | CDM



O Centro de Convergência Digital (CDM) atuou para consolidar-se como referência nos mercados nacional e internacional como um provedor de soluções para transformação digital.



Em 2025 sua atuação abrangeu o desenvolvimento de software (sistemas de informação e aplicativos), sistemas embarcados e eletrônica convencional e de alta complexidade, integrando competências de engenharia de sistemas e design de interfaces e experiência do usuário (UX).

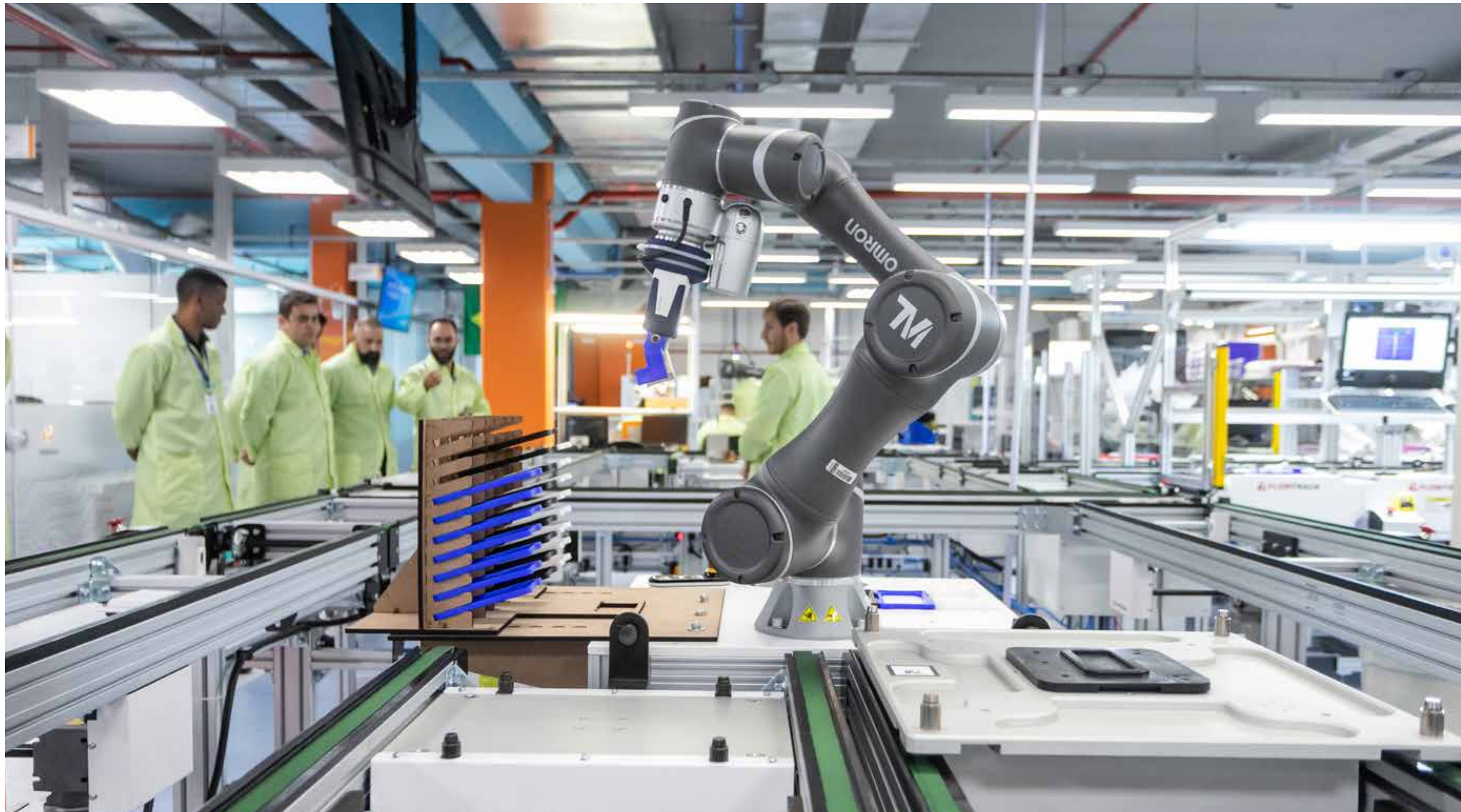
O Centro também tem direcionado seus esforços para projetos voltados ao desenvolvimento de sistemas digitais para gestão e atuação remota, soluções baseadas em sistemas inteligentes, inteligência artificial (IA) aliada à visão computacional (Computer Vision) e processamento de linguagem natural (NLP), e ciência de dados (Data Science).

Ainda atuou no desenvolvimento de sistemas web, computação em nuvem (Cloud Computing), aplicativos móveis, internet das coisas (IoT) e sistemas e eletrônica para sistemas críticos, além da relevante atuação em projetos de óleo e gás (Petrobras) em duas frentes de elevado grau de inovação:

- Gêmeos Digitais e
- Comissionamento Digital.

Os principais segmentos atendidos ao longo do ano foram saúde, aeroespacial e defesa, energia, telecomunicações e petróleo e gás.

Centro de Produção Cooperada | CPC



A área de BIM e Lean teve como principal destaque a consolidação das atividades de modelagem através de novas ferramentas, que passaram a aplicar os conceitos de interoperabilidade nas rotinas de trabalho dentro da cadeia de óleo e gás. No mesmo período, foi iniciada a expansão de uso do padrão IFC para a cadeia de fornecedores da Petrobras.



No contexto industrial, evidenciou-se a diversidade de projetos realizados no ano: diagnóstico de roadmaps industriais, avaliação de layouts, simulação avançada de fluxos e logística interna e externa de materiais, projetos para automação de processos em diferentes cenários de chão de fábrica, implantação de laboratório-fábrica, bem como projetos de manufatura eletrônica avançada.

Centro de Economia Verde | CEV



No ano em que Belém sediou a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), a bioeconomia amazônica inovadora ganhou projeção mundial. Nesse contexto, o Centro de Economia Verde marcou presença no evento, apresentando os resultados de sua atuação no Ecossistema de Inovação de Impacto na Amazônia.

2025 foi marcado pela conclusão dos programas da Iniciativa Jornada Amazônia, que, ao longo dos três anos de operação, apoiou mais de 300 negócios de bioeconomia amazônica em diferentes estágios de maturidade.

A iniciativa consolidou um modelo de fortalecimento de empreendimentos alinhados à valorização da floresta em pé, evidenciando seu papel como solução brasileira estratégica para a transição para uma economia de baixo carbono. Outro marco relevante no período foi a atuação da equipe de Economia Verde na implantação do Parque de Bioeconomia e Inovação

da Amazônia, em Belém, em parceria com o Fundo Vale, apoiando o Governo do Estado do Pará na implementação desse importante instrumento de Política Pública.



Inaugurado em outubro de 2025, o Parque teve papel de destaque durante a COP 30, recebendo mais de 12 mil visitantes. As entregas realizadas para a COP 30, aliadas à alta visibilidade institucional alcançada durante o evento, consolidam a atuação estratégica da CERTI no fortalecimento da bioeconomia e da agenda climática brasileira.



12MIL
Visitantes



Centro de Energia Sustentável | CES



Em 2025, o CDM assumiu interinamente a gestão do CES. A partir desse movimento, foi promovida uma reestruturação das equipes, orientada por um novo planejamento estratégico baseado em competências. Foram criadas as áreas de Sistemas Elétricos de Potência, Eletrônica de Potência, Controle e Automação de Energia e Regulação e Modelagem Econômica, além da implementação de uma nova organização voltada à pesquisa e, principalmente, à gestão de projetos.

Operacionalmente, já foram observados reflexos positivos na condução dos projetos, alinhados às práticas consolidadas no CDM. No segundo semestre, o CES registrou redução no volume de projetos, impactando o indicador geral do Centro. Neste período, a equipe concentrou esforços no apoio à área de negócios na idealização de projetos a serem apresentados ao mercado, trazendo resultados positivos para construção de pipeline sólido para 2026.

Durante o Seminar on Power Electronics and Control (SEPOC), realizado em Balneário Camboriú, a Fundação CERTI foi reconhecida no Typhoon HIL Best Paper Award – Latin America 2025, ao figurar entre os cinco melhores trabalhos da América Latina na categoria Outstanding Paper.

O artigo “Cost and Cybersecurity Challenges in the Commissioning of Microgrids in Critical Infrastructure: COGE Case Study” destacou-se por sua abordagem aplicada, com uso de Hardware-in-the-Loop (HIL), evidenciando impacto concreto em sistemas de potência e eletrônica de energia.



A participação da instituição foi ampliada com a apresentação do trabalho “Large-Signal Modeling of a Solid-State Transformer for Power Flow Validation in RTDS”, reforçando a contribuição da CERTI para o avanço tecnológico em soluções energéticas.

Centro de Metrologia e Instrumentação | CMI



A área de Sistema de Medição, Inspeção e Teste do CMI seguiu concentrando seus esforços no desenvolvimento de sistemas de inspeção visual para o setor industrial, criando soluções avançadas baseadas em Inteligência Artificial. Essa atuação abrange desde a implementação de câmeras inteligentes prontas para o mercado até o desenvolvimento de sistemas customizados sobre câmeras tradicionais.

O Centro de Metrologia e Instrumentação entrega projetos que utilizam tanto a luz visível quanto outros espectros de frequência para clientes como Lenovo, Multi, Petrobras, Sabó e COPEL. Essa tecnologia permite que as soluções identifiquem detalhes e características que superam a capacidade de percepção do olho humano, garantindo um patamar superior de precisão nos processos produtivos. No CMI, por meio da área de Sistema Inteligente para Gestão da Integridade, entendemos que a gestão da integridade de ativos é um processo essencial para diversos setores da indústria.

A CERTI desenvolve gêmeos digitais aplicados à gestão da integridade de ativos submarinos, com foco em previsão, tomada de decisão baseada em risco e eficiência operacional.

No setor de óleo e gás, sua relevância é ainda maior, em razão das consequências de possíveis falhas, que podem impactar a segurança operacional, gerar danos ambientais e provocar prejuízos financeiros significativos, além dos custos envolvidos nas inspeções em locais insalubres, perigosos e de difícil acesso, como a quatro mil metros abaixo do nível do mar. A produção de petróleo segura e confiável em águas ultra profundas depende da gestão da integridade dos ativos envolvidos, a qual é, atualmente, baseada no envio de robôs submarinos, que apresentam alto custo diário, ou em veículos-sensores (pigs), que demandam a parada de produção. Nesse sentido, gêmeos digitais de ativos submarinos, baseados em dados e modelos de degradação de

fenômenos como corrosão e fadiga, são capazes de estimar o estado de degradação de ativos submarinos, como equipamentos e dutos. Ainda, permitem a realização de previsões de estado futuro de degradação dos ativos, o que embasa análises de vida remanescente e de inspeção baseada em risco.



Com isso, as inspeções deixam de ser a única fonte de verdade, e passam a ser orientadas quando e onde realmente necessárias, otimizando assim planos de inspeção e garantindo a segurança operacional e a capacidade de produção com economia de recursos. Nesse sentido, a CERTI vem desenvolvendo soluções direcionadas

para a realidade da Petrobras, que investe no desenvolvimento de gêmeos digitais de seus ativos.

Em 2025, colaboradoras do CMI, receberam Menção Honrosa no XIII SINGEP & 13th CIK Online Conference, por estudo sobre TRL e Metodologias Ágeis na Gestão de P&D&I.

O estudo intitulado “Integrando Níveis de Prontidão Tecnológica (TRL) e Metodologias Ágeis para a Gestão de Incertezas em Projetos de P&D&I” consolida experiências práticas da Fundação CERTI na aplicação da abordagem Technology Readiness Level (TRL), integrada a metodologias ágeis, para a gestão de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Essa metodologia vem sendo estruturada e aprimorada pela equipe técnica da CERTI, e, atualmente, passa por processo de atualização, com o objetivo de fortalecer e evoluir a ferramenta interna de análise e maturidade tecnológica.

Incubadora CELTA



Ao longo do ano, o CELTA celebrou a graduação de nove empresas que atingiram maturidade suficiente para seguir seus ciclos de crescimento fora do ambiente de incubação.

As empresas graduadas no período foram: Bortoni, WWtech, Photonita, Caexpress, Conetec, Making, Global Drones, O AIS e Incentiv, refletindo a diversidade de setores atendidos e o amadurecimento do portfólio de startups.

No mesmo período, novas empresas passaram a integrar o ecossistema do CELTA, ampliando a atuação da incubadora em áreas estratégicas de inovação. As startups Multiplicai, Vertesis, Limbx, Warux e Walklab ingressaram como empresas incubadas em 2025, fortalecendo o ambiente colaborativo do CELTA.

Um marco relevante de 2025 foi a aprovação do CELTA no Edital de Chamada Pública FAPESC nº 59/2025 – Programa de Apoio às Incubadoras de Empresas Catarinenses. Essa conquista representa o reconhecimento

institucional da excelência do modelo de gestão do CELTA e de sua contribuição para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Estado de Santa Catarina.

O apoio da FAPESC fortalece a capacidade operacional da incubadora, amplia o suporte às startups e impulsiona a geração de inovação, emprego e renda no ecossistema regional. O CELTA reafirmou seu papel como referência nacional em incubação de empresas de base tecnológica, promovendo um ambiente favorável à inovação, ao empreendedorismo e à consolidação de negócios de alto impacto.

O faturamento agregado das empresas incubadas apresentou crescimento ao longo do ano, totalizando R\$ 96 milhões, reforçando o impacto econômico gerado pelas startups vinculadas ao CELTA.



O ano de 2025 representou um período de importantes aprendizados e consolidação para o ICA, marcado pela execução de projetos estratégicos nos setores de Energia, Indústria de Montagem Eletrônica e Bioeconomia.

Embora o primeiro trimestre tenha apresentado um cenário mais restritivo, em função do menor volume de projetos contratados na virada do ano - o que impactou diretamente no IMC (Índice de Margem de Contribuição) institucional do ano - a partir de abril observou-se uma retomada consistente, impulsionada pelo início de novos contratos.

Destaca-se que os projetos iniciados ao longo do ano alcançaram, em média, resultados de IMC superiores a 40%, evidenciando a qualidade técnica, a assertividade comercial e a competitividade das entregas do ICA. Ao final de dezembro de 2025, o IMC acumulado foi de 22%, refletindo o impacto do início de ano mais moderado, mas também a capacidade de reação e fortalecimento do desempenho ao longo do exercício.

A equipe do ICA manteve foco estratégico no desenvolvimento e aplicação das tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, especialmente em Sistemas Inteligentes para a Manufatura, com o desenvolvimento de soluções de software industrial de ponta a ponta, contemplando desde a camada de aquisição e integração de dados de máquinas até o design e a implementação de aplicações industriais em arquitetura front-end e back-end.

Foi estruturada uma equipe dedicada a soluções low-code, ampliando a capacidade de desenvolvimento ágil e escalável, o que contribuiu para a renovação de projetos com clientes ativos e para a geração de novas oportunidades para 2026, incluindo a conquista de contratos com empresas como Compal, Denso e Digiboard.

A iniciativa fortalece o apoio a startups e negócios da sociobioeconomia, com destaque para a implantação de um laboratório-fábrica inédito na Amazônia.



No eixo da Bioeconomia, o ICA avançou estrategicamente com a consolidação do Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia, ampliando sua atuação junto às cadeias produtivas da região e passando a operar também a partir de sua nova base em Belém-PA.



Unidade Embrapii CERTI



Ao longo do ano, foram contratados 15 projetos de P&D com apoio da EMBRAPII, em parceria com médias e grandes empresas, contemplando múltiplos setores estratégicos da economia, como transporte, energia, indústria automotiva, metalmeccânica, eletroeletrônica, TIC, saúde e equipamentos eletromédicos.



No segmento industrial e automotivo,

destacam-se iniciativas voltadas à automação de linhas de montagem, sistemas de visão computacional, aumento da eficiência fabril e transformação digital do chão de fábrica.

No setor de energia,

os projetos envolvem soluções para redes elétricas, aplicação de inteligência artificial para análise de dados e desenvolvimento de dispositivos de monitoramento elétrico.

Já na área da saúde,

incluem o desenvolvimento de hardware para medição de pressão arterial e plataformas digitais, como soluções de paciente virtual.

As frentes tecnológicas contemplam software e inteligência artificial — incluindo IA generativa, arquiteturas RAG e sistemas multiagentes —, análise avançada de dados e Data Lake, Internet das Coisas, sistemas embarcados, hardware dedicado, automação industrial, comunicação entre dispositivos e extração inteligente de dados, sustentadas por arquiteturas digitais escaláveis.

O conjunto posiciona os projetos na fronteira da transformação digital e da Indústria 4.0, com foco em competitividade, eficiência operacional e inovação aplicada.



R\$200mi.
Investidos



15
Projetos
de P&D

Serviços Tecnológicos de Metrologia e Instrumentação



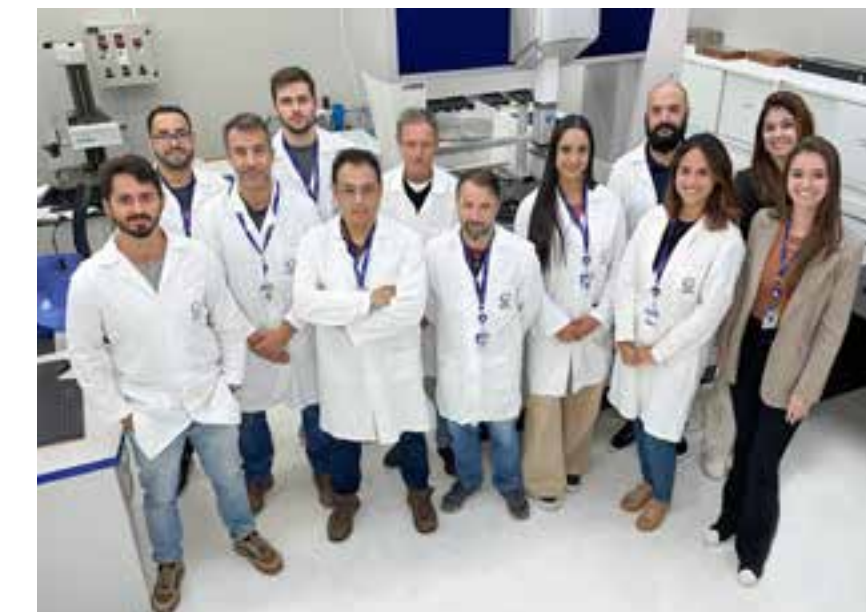
O ano de 2025 consolidou a trajetória de expansão tecnológica e excelência operacional do Laboratório de Metrologia Dimensional, marcada pela conquista de novos mercados e pelo fortalecimento da fidelidade de sua base de 487 clientes atendidos neste período.

A atuação técnica foi pautada por medições de alta complexidade e demandas urgentes, com destaque para os atendimentos especiais em tomografia industrial e a emissão de 3.664 certificados de calibração do escopo acreditado do laboratório.



A CERTI reafirmou sua relevância global ao realizar o evento “Dia da Metrologia” com apoio institucional

do Bureau International des Poids et Mesures (BIPM), além de workshops estratégicos em parceiros. Tais iniciativas, somadas à execução de 37 cursos, resultaram na capacitação de 512 profissionais e na prestação de 10 assessorias técnicas focadas em resultados e resolução de problemas.



O período também foi decisivo para o futuro da infraestrutura laboratorial, com a conquista do projeto Centro Temático de Qualificação de Peças Críticas de Manufatura Aditiva (CTMA), que direcionou recursos para o fortalecimento da área de serviços tecnológicos e permitiu o comissionamento de novos equipamentos sob rigorosa coordenação técnica.

Por fim, o compromisso com a qualidade foi ratificado pela avaliação positiva da Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), um selo de confiança que referenda a competência técnica da CERTI em prover soluções de metrologia avançada e suporte à evolução tecnológica do setor industrial.



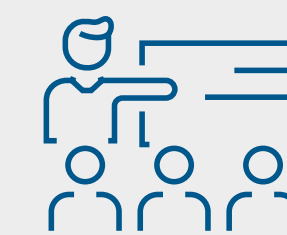
487
Clientes



3664
Certificados



515
Profissionais
capacitados



37
Cursos

DESTAQUES DO ANO

Cientes & parceiros 2025



Projetos executados



Centro de qualificação para manufatura aditiva

O CTMA – Centro Temático de Qualificação de Peças Críticas Fabricadas por Manufatura Aditiva é um projeto apoiado pela FINEP, desenvolvido em parceria com o CTI Renato Archer, voltado a estruturação e consolidação, no Brasil, de um caminho técnico e institucional robusto para a qualificação de componentes críticos produzidos por Manufatura Aditiva.

A iniciativa integra competências em engenharia, metrologia, ensaios não destrutivos, confiabilidade e gestão do risco tecnológico, articulando normas e boas práticas internacionais, com foco na redução de incertezas técnicas e no aumento da confiabilidade ao longo do ciclo de vida do produto. Por meio da criação de infraestrutura laboratorial, do desenvolvimento de metodologias e diretrizes técnicas e da atuação colaborativa com a indústria e instituições de pesquisa, o CTMA busca apoiar a adoção segura e competitiva da Manufatura Aditiva em aplicações industriais de alto valor e criticidade.



Mapeamento de ativos por nuvem de pontos

O projeto integra a plataforma “Ativo 360”, da Petrobras, e tem como foco a pesquisa e desenvolvimento de metodologias para aquisição de nuvens de pontos, visando a captura da realidade por meio da experimentação de equipamentos, do estabelecimento de procedimentos e da proposição de um fluxo de trabalho que abrange a captura, o armazenamento, o processamento, o reaproveitamento e o consumo dos dados.

Os objetivos específicos do sistema resultante desta iniciativa incluem: pesquisar e gerar experimentos de tecnologias de aquisição, condicionamento, análise e visualização de nuvens de pontos; pesquisar e gerar experimentos com recursos para compressão, transmissão e armazenamento de dados tipo nuvem de pontos; estabelecer conexões entre as tecnologias identificadas e associá-las aos casos de uso identificados; mapear e experimentar recursos tecnológicos de código aberto; transferir tecnologia de digitalização de ativos e fluxo de dados offshore (a partir de

Especificação Técnica e publicações). Com mais de 40 anos de atuação, a CERTI conquistou, por meio de sua parceria com a Petrobras, o Prêmio ANP de Inovação Tecnológica 2025. A solução “Ativo 360” uma plataforma digital para gestão visual da integridade de ativos de produção, foi a iniciativa vencedora na categoria dedicada à indústria 4.0, transformação digital e inteligência artificial.

Projetos executados

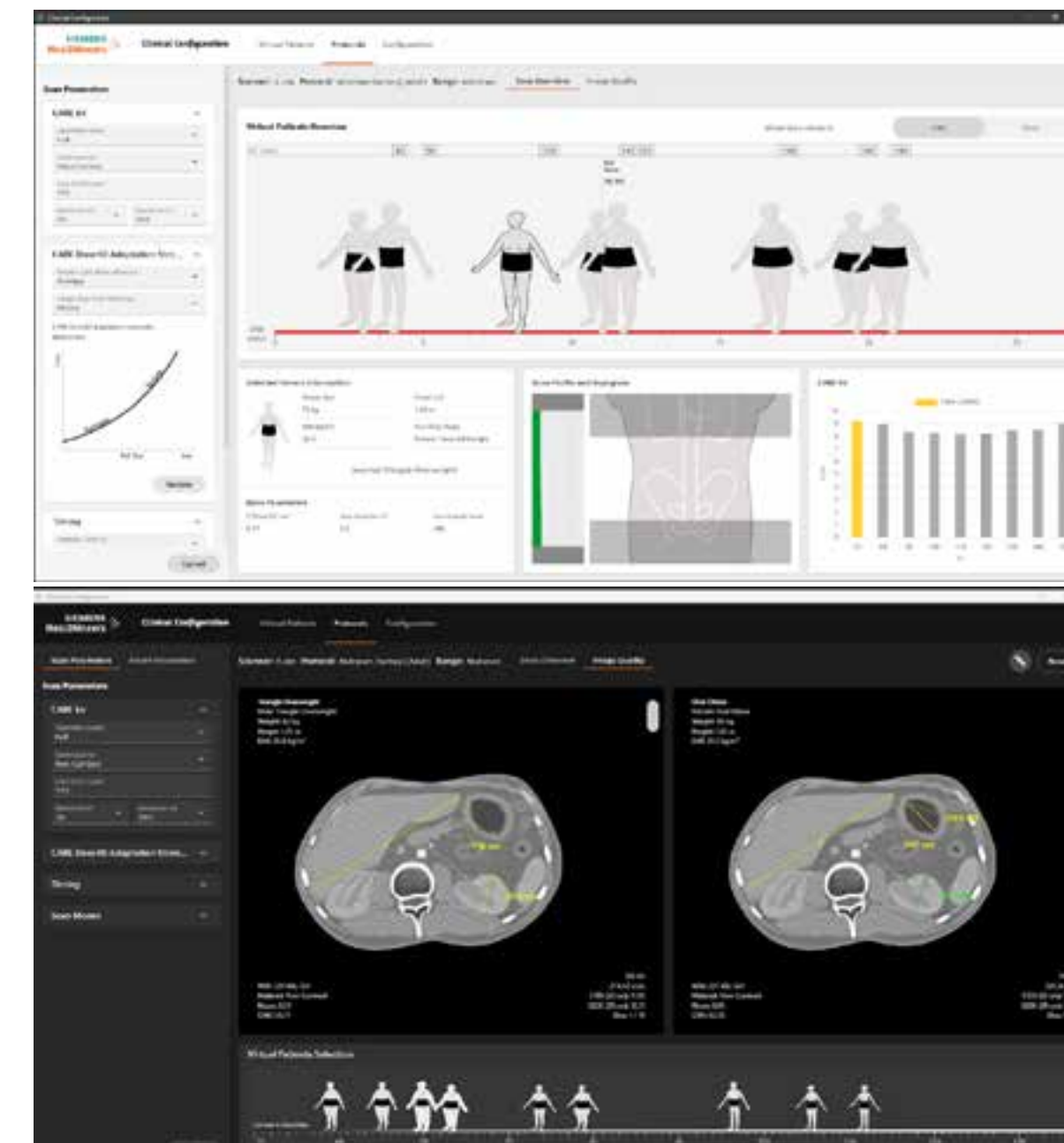


Protótipo TRL5 de perfilador capacitivo

Este projeto teve como objetivo elevar o nível de maturidade TRL e CRL do perfilador capacitivo, considerando aspectos operacionais (como a facilidade de remoção, por exemplo) e de segurança (com vistas à certificação Ex). Para isso, foi estruturado em etapas que trataram, em paralelo, dos subsistemas de sensoriamento, fixação e remoção, ativação e controle, além da interface homem-máquina. A posterior integração entre os subsistemas, aliada à avaliação frente aos requisitos Ex, possibilitou a realização de testes em ambiente laboratorial, porém em condições próximas à aplicação final, permitindo a validação em maturidade TRL5.

Entre os principais resultados do projeto, destacam-se: o desenvolvimento de um protótipo funcional de perfilador capacitivo, com capacidade de operação até 6 bar e 60 °C, apto à operação em áreas classificadas; o projeto do perfilador capacitivo em conformidade com normas para equipamentos em atmosferas explosivas (IEC 66079), primeiro protótipo da CERTI com certificação Ex; a implementação de uma bancada de testes automatizada, com

variação de nível de fluido, pressão do vaso, temperatura e sensoriamento redundante por meio de medidor ultrassônico de nível; e a capacitação da equipe de projeto no desenvolvimento de equipamentos para áreas classificadas (Ex).



Pacientes virtuais para diagnóstico por imagem

Em desenvolvimento pela Fundação CERTI em parceria com a Siemens Healthineers, o projeto busca aperfeiçoar um conceito já aplicado em projetos anteriores e criou uma classe de pacientes virtuais para aplicação em diagnóstico por imagem.

A proposta visa otimizar o tempo de exposição dos pacientes à radiação, sem comprometer a qualidade das imagens geradas. A iniciativa integra modelagem computacional avançada, simulação física de sistemas biológicos e algoritmos para geração de modelos digitais altamente realistas, capazes de reproduzir diferentes perfis

anatômicos e condições clínicas. Além disso, busca ampliar a confiabilidade e eficiência nos testes de equipamentos e softwares médicos, reduzindo custos, tempo de desenvolvimento e dependência de ensaios clínicos preliminares. Como resultado, fortalece a inovação em saúde digital, impulsiona a competitividade industrial e consolida competências nacionais em simulação aplicada à engenharia biomédica.

Projetos executados



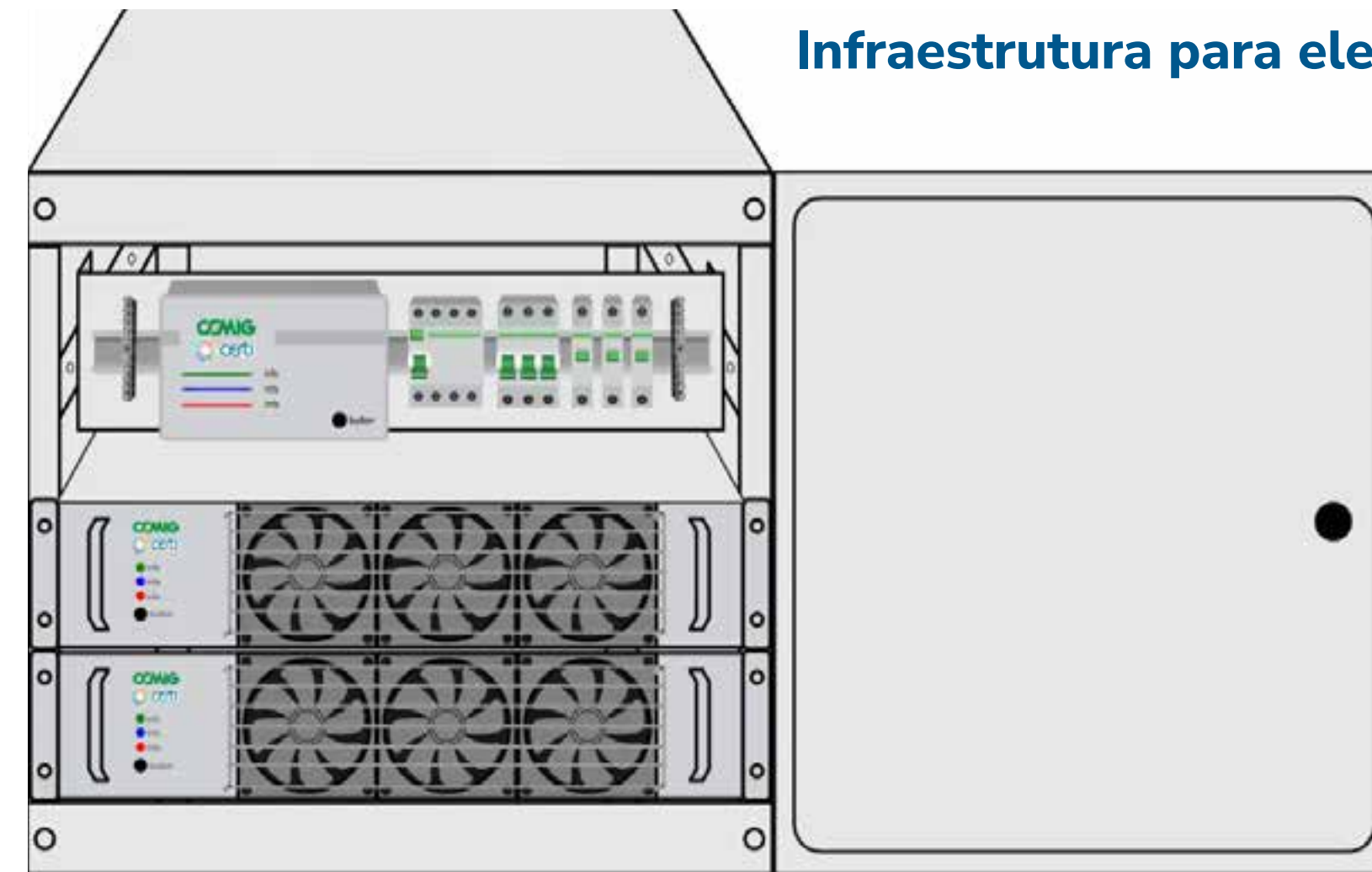
Parque tecnológico internacional de Ponta Porã

A atuação da Fundação CERTI no Parque Tecnológico Internacional de Ponta Porã (PTIn) concentrou-se na estruturação estratégica, na modelagem jurídica e na implantação operacional do ambiente de inovação, garantindo que o empreendimento nascesse com governança definida, portfólio de serviços estruturado e equipe local capacitada.

Por meio da aplicação da metodologia Octagrama, a CERTI conduziu a definição do DNA do Parque, o planejamento institucional, a elaboração

de instrumentos jurídicos, a construção do plano de comunicação e a operação assistida nos primeiros meses, promovendo a transferência de conhecimento à gestão local. Paralelamente, implantou jornadas de empreendedorismo, estruturou o programa de incubação e fomentou a cultura de inovação na região, assegurando ocupação qualificada e integração com universidades, setor produtivo e poder público. No âmbito dos projetos correlatos, a CERTI também realizou a modelagem estratégica e de conexão do Centro de Cultura, Empreendedorismo, Inovação e Memória do Tereré (CEIMPP), alinhando seu portfólio de serviços, sua governança e sua inserção no ecossistema de inovação local, enquanto o Casarão - Complexo de Formação, Bioeconomia e Inovação para a Agricultura Familiar permanece em fase de planejamento e aprofundamento conceitual.

Infraestrutura para eletromobilidade



Este projeto, realizado em parceria com a CEMIG, consolida-se como uma resposta tecnológica à modernização da rede elétrica de baixa tensão em Minas Gerais.

A iniciativa surge da necessidade de adequar a infraestrutura de distribuição à nova realidade da eletromobilidade, garantindo a adequação

e estabilidade dos níveis de tensão e a qualidade da energia diante da expansão do setor. De modo geral, o projeto visa o desenvolvimento de um equipamento que permita a integração de fontes renováveis, sistemas de armazenamento de energia e estações de recarga para veículos elétricos, além de realizar a gestão inteligente dos ativos conectados e comunicação com plataformas de gerenciamento de recarga de veículos elétricos.

O resultado será o desenvolvimento de uma tecnologia nacional, englobando áreas de conhecimento como eletrônica de potência, hardware, controle, automação e software embarcado. O sistema permitirá o gerenciamento ativo e inteligente da demanda e geração, assegurando conformidade técnica e eficiência operacional. Além do avanço de engenharia, o projeto entrega um modelo de negócio estruturado para que a CEMIG implemente a produção e comercialização dessa inovação, permitindo a exploração do produto no mercado nacional.

Projetos executados



Inovativa

Em 2025, o Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço (MDIC) firmou um aditivo com a Fundação CERTI para a execução do Hub InovAtiva por mais um ano, por meio dos programas InovAtiva Brasil e InovAtiva de Impacto, com coexecução pela Impact Hub.

O programa recebeu 471 inscrições e apoiou 120 startups e negócios de impacto de todas as regiões brasileiras. Com esse desempenho, o InovAtiva foi reconhecido com o título de Melhor Programa Acelerador/Incubador da América Latina na competição regional da Global Startup Awards.



Centelha

O ano de 2025 foi marcado pelo lançamento da terceira edição do Programa Centelha. Ao longo do primeiro semestre, a CERTI, em conjunto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), teve como missão preparar o programa para seu lançamento.

A preparação consistiu na elaboração do Plano de Trabalho Nacional, com o desdobramento da revisão metodológica, a estruturação do edital, a capacitação das equipes executoras estaduais, a customização do sistema web e a inclusão da temática de impacto socioambiental nos objetivos da iniciativa, dentre outras atividades-chave para a implementação nacional da política pública.

Nesta edição, o Centelha conta com a participação dos 26 estados e do Distrito Federal, com potencial para se tornar uma das maiores operações da história do programa. O primeiro edital foi lançado em setembro, ainda em 2025, 16 estados abriram suas inscrições para o apoio na transformação de ideias inovadoras em negócios. A estimativa é de investimento de R\$ 155 milhões, entre subvenção econômica e bolsas de apoio técnico, para apoiar mais de 1.100 startups em todo o território nacional.

Projetos executados



Painel sinóptico para sistema elétrico

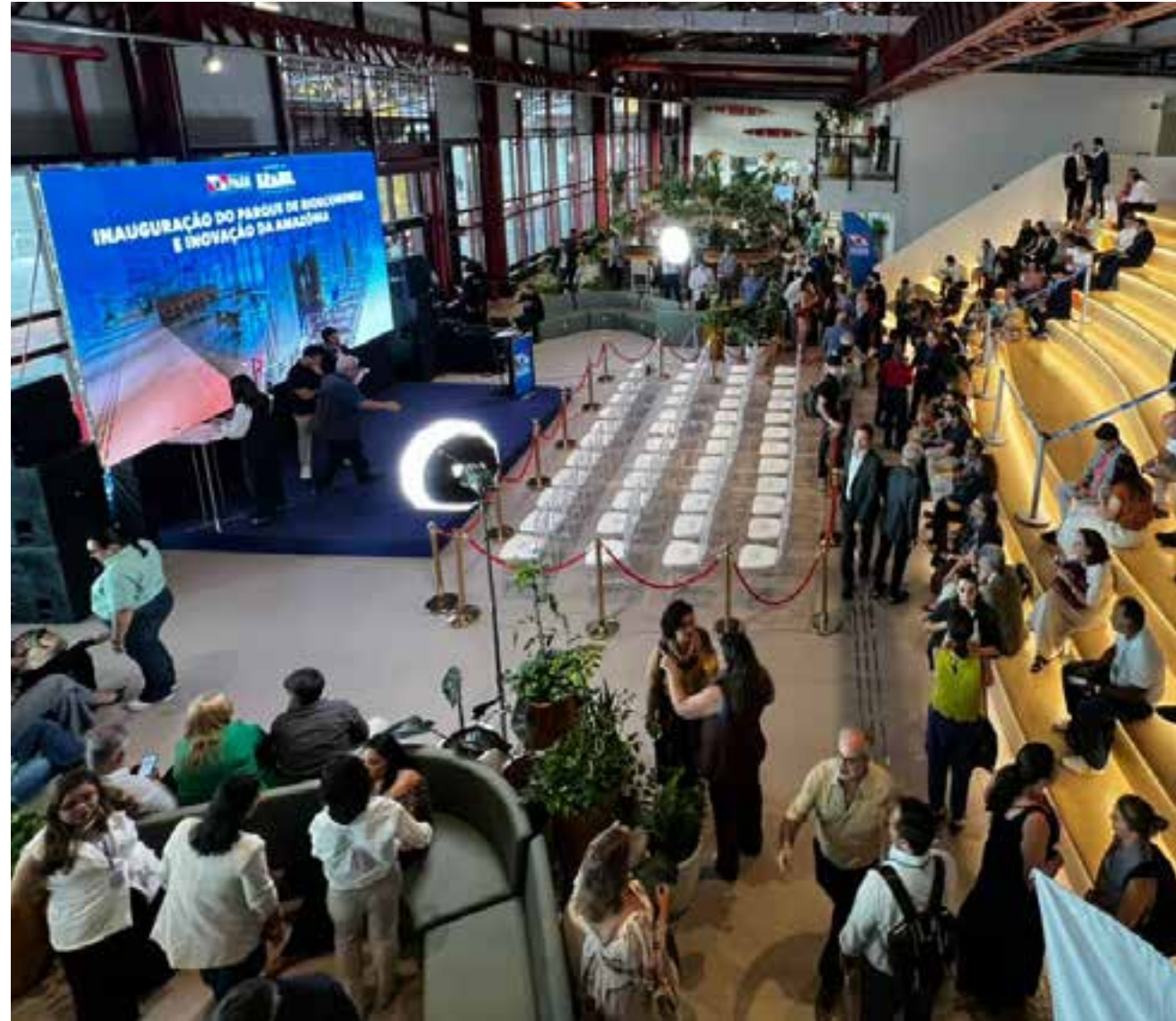
Este projeto, realizado em parceria com a Petrobras ao longo de 2 anos, teve como objetivo central o desenvolvimento de um painel sinóptico inteligente para a gestão de ativos do sistema elétrico em plataformas off-shore. Por meio da modelagem de indicadores de saúde e disponibilidade, a iniciativa buscou centralizar o registro histórico e viabilizar análises preditivas em uma plataforma unificada.

Na fase inicial, foi consolidada uma arquitetura escalável, que integrou dados do Plant Information ao Microsoft Power BI, culminando na entrega de um MVP que monitorou parâmetros térmicos e elétricos, além de classificar a condição dos ativos em níveis de criticidade por zonas de falha. A execução técnica envolveu a formulação de algoritmos para os indicadores do escopo final, permitindo o tratamento de dados e a validação de serviços que sustentaram os dashboards customizados. O foco inicial concentrou-se no monitoramento de desvios em relação a valores de referência nos IEDs, garantindo que a base de dados

estivesse pronta para suportar diagnósticos precisos. Além do desenvolvimento tecnológico, o projeto incluiu uma pesquisa investigativa específica sobre falhas em excitatrizes de geradores, abordando o problema sob a ótica da gestão de integridade e da continuidade operacional das unidades atendidas.

Na fase de conclusão, os esforços foram direcionados ao cálculo de estimadores avançados, como o envelhecimento do isolamento, a vida útil consumida e a confiabilidade média restante de cada ativo. O encerramento do ciclo de 24 meses compreendeu a entrega de documentação técnica completa, manuais de implantação para a operacionalização direta nas unidades da Petrobras e a transferência formal de conhecimento para equipe de sustentação. Dessa forma, o projeto consolidou recomendações estratégicas para a evolução do sistema, garantindo à companhia uma ferramenta robusta para a tomada de decisão baseada em dados.

Projetos executados



Parque de bioeconomia e inovação da Amazônia - Centro de bioeconomia e laboratório fábrica

O projeto teve como objetivo implantar o Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia, tornando-o apto para inauguração e operação até a realização da COP 30, em novembro de 2025. Para viabilização desse projeto, foram aplicadas competências em inovação, empreendedorismo de impacto, bioeconomia e desenvolvimento de cadeias produtivas da biodiversidade, aliadas à avaliação estratégica para chão de fábrica e ao desenvolvimento integrado de processos. Um componente fundamental

desta iniciativa é o Laboratório Fábrica para Alimentos e Bebidas, uma infraestrutura tecnológica inovadora, flexível e compartilhada, inaugurada em Belém durante a COP 30.

Desenvolvido em parceria com o Governo do Estado do Pará e a Vale, o laboratório teve sua instalação, comissionamento e operacionalização acompanhados pela CERTI, reunindo mais de 80 equipamentos voltados a tecnologias de secagem, filtragem de líquidos, processamento de oleaginosas, tubérculos e frutas, além do envase de sólidos e líquidos. Essa estrutura foi concebida para que startups desenvolvam produtos, negócios comunitários se apropriem de novos processos produtivos e indústrias testem a utilização de insumos da floresta em seus portfólios. Como resultado, o Parque foi inaugurado em outubro de 2025 e atuou como vitrine da bioeconomia amazônica durante a COP 30, recebendo mais de 12 mil visitantes. Atualmente, o laboratório-fábrica já é considerado o elemento âncora do chamado “Vale do Silício Amazônico”, consolidando-se como um marco para o desenvolvimento empresarial e tecnológico da região.



Restauração ambiental em Santa Catarina

Este projeto teve como objetivo viabilizar a produção e o plantio de 160 mil mudas de 25 espécies nativas, com viabilidade genética, das fitofisionomias Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Decidual, envolvendo agricultores familiares assentados da reforma agrária e uma comunidade indígena em todo o processo da cadeia produtiva da restauração florestal.

Ao longo de 26 meses de execução, o projeto realizou um amplo diagnóstico dos meios físico, socioeconômico e ambiental de oito territórios localizados no meio

oeste catarinense. Iniciou a ampliação e implantação de dois viveiros florestais em instituições de pesquisa e estabeleceu parcerias com duas universidades e um instituto estadual de educação, disponibilizando seis bolsas de pesquisa para estudantes de graduação, mestrado e doutorado. Realizou ainda a caracterização genética de duas populações de cinco espécies prioritárias para a conservação da biodiversidade do estado de Santa Catarina. Ademais, promoveu o engajamento de oito comunidades nas ações do projeto e a contratação direta de oito agricultores familiares. Também deu início à formação de uma rede de coletores de sementes, envolvendo agricultores e agricultoras assentadas da reforma agrária, gerando renda para suas famílias.

Projetos executados



SINAPSE BIO

O Sinapse da Bioeconomia é um programa de pré-incubação que impulsiona a criação de negócios inovadores voltados à valorização da floresta em pé. A iniciativa surge para enfrentar o desafio da baixa densidade de empreendimentos estruturados na bioeconomia amazônica, evidenciada por estudos que apontam o número reduzido de negócios com base na biodiversidade da região. Para isso, foram aplicadas competências em desenvolvimento de negócios, metodologias de pré-incubação, capacitação empreendedora e articulação de conexões estratégicas, por meio

de mentorias, capacitações, conexões com o mercado e apoio financeiro entre R\$ 50 mil e R\$ 70 mil, para transformar ideias em soluções testáveis, fortalecendo cadeias produtivas sustentáveis na Amazônia.

Em três edições, o programa mobilizou 1.991 ideias em 18 estados e apoiou 185 negócios na Amazônia Legal, com investimento de R\$11,26 milhões em recursos não reembolsáveis e seis meses de suporte aos empreendedores. Para contextualizar a relevância desses resultados, estudo realizado pela CERTI (2018–2020) identificou cerca de 46 negócios com base na biodiversidade na Amazônia. Em resposta a esse cenário, o Sinapse da Bioeconomia contribuiu de forma significativa ao apoiar a criação e desenvolvimento de novos empreendimentos, mais que dobrando essa base na região. Como resultado, foram criados 115 novos CNPJs e fortalecidas outras 70 empresas em estágio inicial, validando modelos de negócio, ampliando acesso a mercados e estruturando um pipeline consistente de bioeconomia, gerando impacto positivo duradouro e dinamização do ecossistema de inovação amazônico.



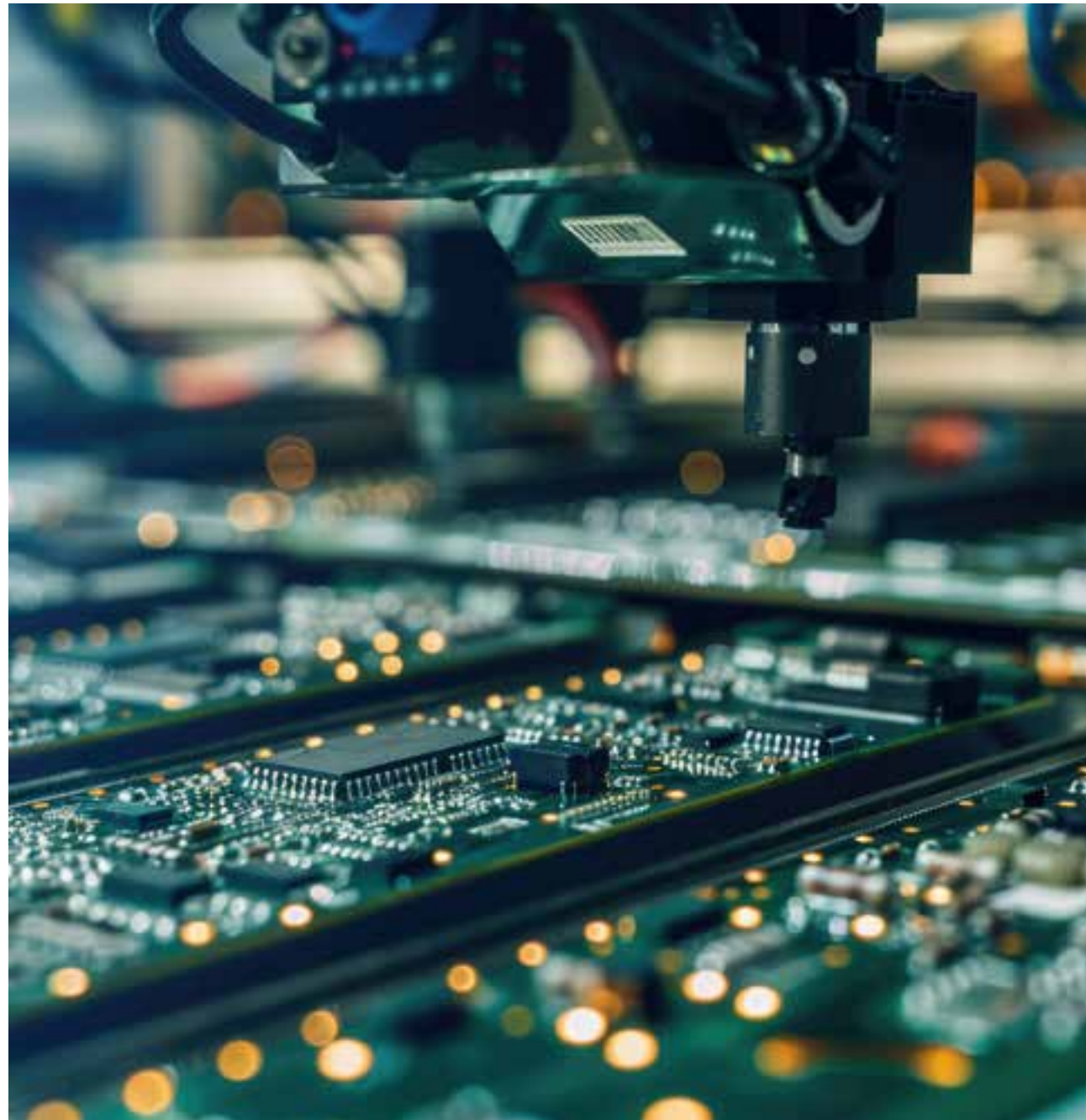
Economia circular de polímeros

O projeto tem como objetivo a geração de cenários de economia circular para os polímeros obtidos através do descomissionamento de equipamentos offshore, com foco em dutos flexíveis, cabos de amarração e mangotes de plataformas offshore.

A construção destes cenários e rotas de economia circular parte da identificação do estado da arte tecnológico para rotas de reciclagem de polímeros, e da aplicação de tecnologias inovadoras, como manufatura aditiva, rastreabilidade, big data e IA.

Foram identificadas oportunidades para o uso de IA e Bases de Dados na digitalização e classificação dos materiais presentes nos equipamentos descomissionados, permitindo maior velocidade e assertividade nas análises dos dados dos equipamentos a serem descomissionados no futuro.

Projetos executados

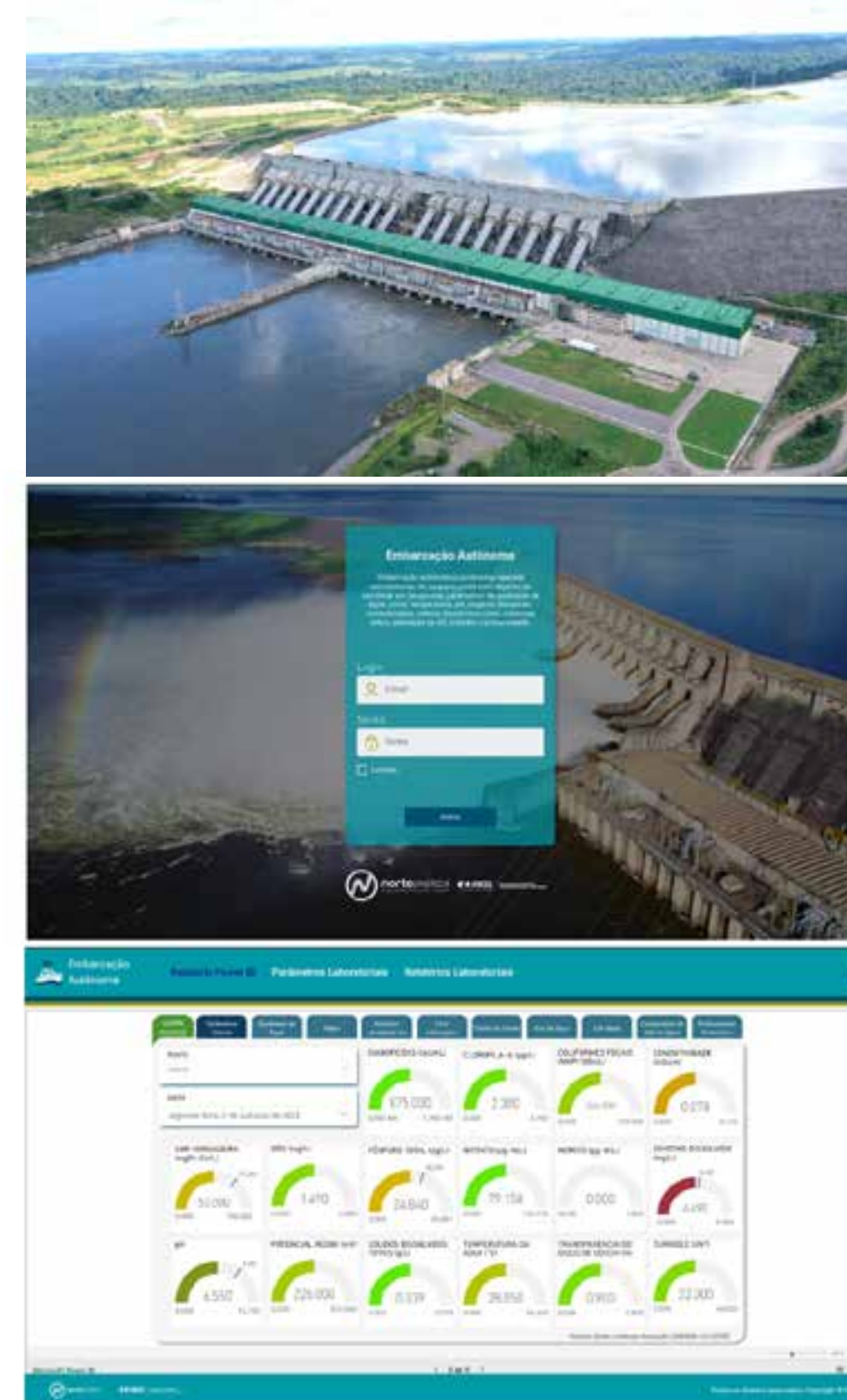


Automação de operações críticas e digitalização em linha de montagem

Este projeto foi desenvolvido para atender ao desafio da Lenovo de elevar a flexibilidade, a eficiência e a qualidade das linhas de montagem de notebooks, diante de um cenário de alta variabilidade de produtos e forte dependência de operações manuais. A necessidade de reduzir tempos de setup, aumentar a rastreabilidade e ampliar o controle operacional impulsionou a adoção de uma abordagem baseada em Indústria 4.0. Como diferencial, a iniciativa integrou múltiplas competências técnicas de forma sinérgica, combinando simulação de processos, automação industrial, engenharia mecânica, visão computacional, Industrial IoT, integração de sistemas, desenvolvimento de software e IA.

Foram desenvolvidas estações automatizadas e uma arquitetura baseada em data lake para integração e análise de dados. Como resultados, destacam-se as automações de operações críticas — como parafusamento e inspeção

com visão computacional — e a implementação parcial da plataforma de digitalização, com rastreabilidade e integração de dados. A estruturação do data lake permitiu disponibilizar dados de forma escalável, enquanto as primeiras aplicações com IA e LLM (Large Language Model) demonstraram potencial para ampliar a capacidade analítica e a eficiência operacional. Esses avanços estabelecem uma base consistente para a evolução da manufatura, com ganhos esperados em produtividade, qualidade e tomada de decisão.

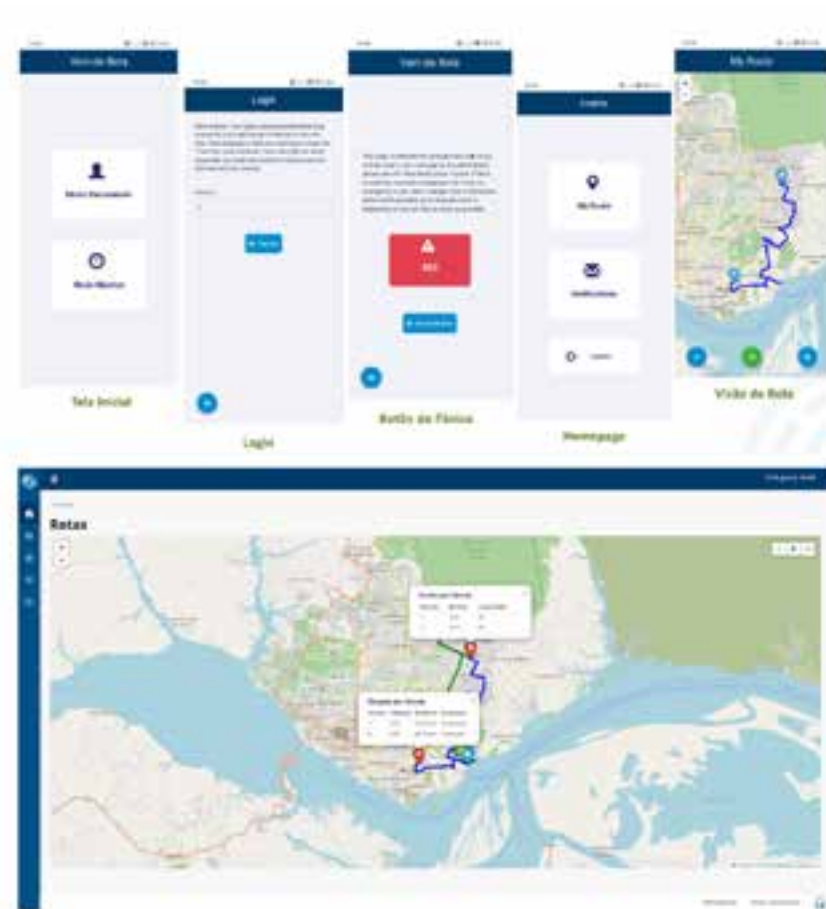


Sistema de dados para qualidade da água

O projeto teve como objetivo o desenvolvimento de um Sistema Especialista para visualização de parâmetros de sondas multiparamétricas e cálculo automático do Índice de Qualidade da Água (IQA) em reservatórios de usinas hidrelétricas. A solução será operada na Usina de Belo Monte, administrada pela concessionária Norte Energia.

Para a viabilização do projeto, o ICA atuou nas etapas de coleta e tratamento de dados, definição e treinamento de algoritmos de inteligência artificial, além do processamento e integração dos dados em ambiente de nuvem.

Projetos executados



Digitalização de processo de vendas e IA para aquisição de dados

No contexto industrial, foram desenvolvidas diversas aplicações para parceiros como a Jabil, com destaque para os

projetos Rotas por IA e Digitalização de Processo de Vendas, e para a Compal, com o projeto Autolog. Nessas iniciativas utilizamos competências em software para a aquisição de dados, componentes de IA como RAG e chatbot para a implementação de assistentes virtuais que exploram os dados e geram insights acionáveis para as equipes dos clientes.



BI para previsão de safra

No projeto desenvolvido para a NATURA, foi implementado um BI customizado para previsão de safra, com base no BI da Floresta (subproduto da Plataforma Digital da Floresta, da CERTI) e informações do Natura GIS, como base de dados históricos da cadeia

Castanha do Brasil, visando o seu uso no treinamento de algoritmos de predição de safra. Em uma segunda etapa do projeto, por meio do processamento de imagens de satélite, a solução possibilitou a identificação de regiões produtoras de castanha ainda pouco exploradas pela Natura e suas comunidades parceiras. Esse conjunto de novos dados foi integrado ao Natura GIS, ampliando as oportunidades de geração de negócios para o cliente.



Bioconex BI da floresta

Com base nos marcos alcançados na área de Bioeconomia, a Plataforma Digital da Floresta alcançou uma evolução robusta. O BI da Floresta consolidou sua operação ao expandir o suporte para três cadeias produtivas distintas.

Complementando a inteligência de dados, a Plataforma atingiu um novo nível de precisão com a implemen-

tação de previsões de safras específicas para as culturas de castanha, açaí e cacau, ferramentas essenciais para a mitigação de riscos e planejamento estratégico. No âmbito comercial, a plataforma BIOCONEX atingiu maturidade operacional, passando a processar demandas reais de fornecedores e ofertas de produtores, com registro de transações financeiras e suporte de uma infraestrutura logística integrada, que conecta fornecedores de transporte diretamente à solução. Ao longo do desenvolvimento da Plataforma Digital da Floresta, o ICA conquistou importantes reconhecimentos: Prêmio Fórum Mundial Categoria Desenvolvimento Econômico da Amazônia e Prêmio Microsoft New Commons.

Projetos executados



Gestão e valoração de resíduos para economia circular

A atuação da Fundação CERTI junto à empresa 4FeedStock, startup focada na valorização de resíduos industriais, envolveu o mapeamento e a validação de rotas tecnológicas capazes de transformá-los em matérias-primas circulares.

O trabalho consistiu em mapear os processos da empresa e consolidá-los em uma ferramenta web denominada SIMILIS, que concentra toda a base de clientes e processos que a empresa executa, e in-

teligência tecnológica para realizar pareamento entre matérias-primas circulares e convencionais com dados de mercado, conectando rapidamente os resíduos valorizados às cadeias de suprimentos como insumos sustentáveis. A SIMILIS cruza dados físico-químicos, localização, demanda e preço de compra, promovendo a escolha mais estratégica e viável para a inserção de novas matérias-primas no mercado. Dessa forma, ela acelera a implementação de rotas de valorização, otimiza decisões e apoia estratégias de descarbonização, ESG e competitividade industrial.



Centro de monitoramento de ativos em nuvem

Realizado ao longo de 12 meses, o projeto teve como foco enfrentar o desafio do envelhecimento dos ativos da ISA ENERGIA BRASIL por meio da criação do Centro de Monitoramento de Ativos (CMA). A iniciativa buscou otimizar os processos de Operação e Manutenção (O&M), centralizando dados anteriormente dispersos em uma plataforma integrada baseada em nuvem. Ao consolidar informações cadastrais, históricas e em tempo real, o CMA proporcionou uma visão precisa do estado operacional dos equipamentos, mitigando riscos de falhas e reduzindo custos associados à manutenção de ativos críticos

no setor de transmissão. Durante a execução, o projeto estabeleceu uma infraestrutura escalável e segura, integrada a sistemas legados como o SAP e o SAGE, respeitando rigorosas diretrizes de cibersegurança. Foram desenvolvidos e validados algoritmos de MVPs que utilizaram dados offline para prever a saúde dos ativos e analisar processos específicos, como o impacto de roçadas em linhas de transmissão.

Além da parte técnica, a entrega incluiu dashboards configuráveis para identificação de tendências e suporte direto à tomada de decisão preditiva, transformando a gestão reativa em uma abordagem inteligente de priorização. Na fase de encerramento, o projeto garantiu a transferência de conhecimento para a equipe interna, assegurando a autonomia na operação da nova plataforma. Também foi entregue um Plano de Transição para Implantação, contendo as diretrizes para a contratação da infraestrutura definitiva e a expansão do monitoramento para novas subestações. Com esses resultados, a ISA ENERGIA BRASIL consolidou uma base tecnológica robusta para prolongar a vida útil de seus equipamentos, alinhando a excelência operacional às metas de inovação e sustentabilidade da companhia.



Perfil ODS CERTI

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ONU

Para compreender como as atividades da CERTI se alinham aos ODS, realizamos o cruzamento das 169 metas associadas aos 17 ODS com os 89 projetos executados ao longo de 2025.

Dessa análise, que resultou na construção do Perfil ODS 2025, constatou-se que 72% dos projetos impactaram positivamente pelo menos um ODS, havendo iniciativas que contribuíram para até nove objetivos distintos. Esse resultado evidencia a natureza transversal e integrada das soluções desenvolvidas pela Fundação, que se conectam simultaneamente a diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável.

A análise revelou uma alta concentração de projetos em ODS estratégicos para a missão da CERTI. Os ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação) aparecem

com elevada frequência, cada um sendo impactado por mais de 20 projetos. O ODS 9, em especial, destaca-se ao estar presente em 46 projetos, reafirmando o compromisso da Fundação com a construção de infraestruturas resilientes, a promoção da industrialização inclusiva e sustentável e o fomento à inovação.

A presença de todos os 17 ODS, impactados em algum grau pelas soluções desenvolvidas, demonstra o contínuo compromisso da CERTI com a Agenda 2030.

Essa abrangência reforça a nossa vocação para impulsionar a inovação, fomentar parcerias e apoiar o crescimento econômico com responsabilidade, atuando de forma consistente e dinâmica em distintos ecossistemas de inovação. Os resultados confirmam a coerência entre as trajetórias tecnológicas adotadas pela instituição e os desafios contemporâneos do desenvolvimento sustentável. A diversidade do portfólio da CERTI em 2025 com-

prova que o desenvolvimento sustentável se constrói na interseção entre diferentes áreas do conhecimento.

É na convergência entre a engenharia de ponta que moderniza a indústria nacional, o software inteligente que otimiza recursos e torna as cidades mais eficientes, e as iniciativas inovadoras que valorizam a bioeconomia e protegem a biodiversidade, que a Fundação materializa sua missão.

Ao integrar tecnologia, empreendedorismo e responsabilidade socioambiental, a CERTI não apenas contribui para a Agenda 2030, mas ajuda a escrever um novo capítulo para o desenvolvimento sustentável no Brasil,

onde a inovação é a ferramenta para construir um futuro mais resiliente e próspero para todos.



Prêmios & reconhecimentos



Prêmio ANP de Inovação Tecnológica

Categoria: Indústria 4.0 /
Transformação Digital / Inteligência Artificial
Oferecido por: ANP
Recebido por: CERTI e Petrobras



Ranking 100 Open Startups especial 10 anos - 10ª posição

Categoria: Entidades Privadas
Oferecido por: Top 100 Open Startups
Recebido por: CERTI



Jaraqui Graúdo

Categoria: Programa para Startups
Oferecido por: Jaraqui Valley
Recebido por: Jornada Amazônia



Troféu ExcelênciaSC

Categoria: Homenagem
Oferecido por: Movimento ExcelênciaSC
Recebido por: Fundação CERTI



New Commons Challenge

Categoria: Aprimoramento de Data Commons
Oferecido por: Open Data Policy Lab, em parceria com Microsoft, The GovLab, UNESCO, Harvard e Direct Relief
Recebido por: Instituto CERTI Amazônia



Troféu Transformando o Amanhã

Categoria: Pessoa Jurídica de Direito Privado
Oferecido por: FloripAmanhã
Recebido por: CERTI



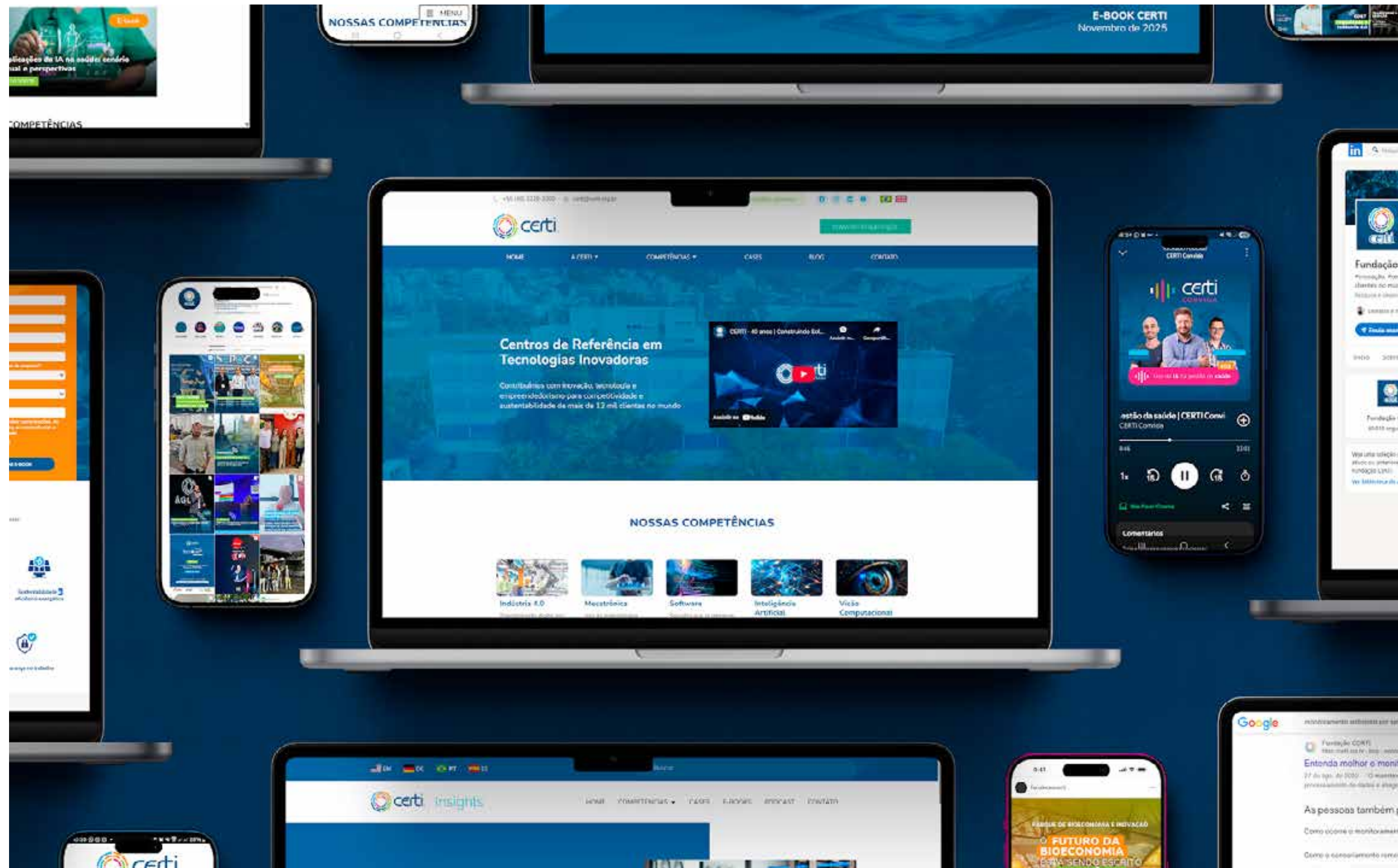
Sessão Solene dos 352 anos de Florianópolis

Categoria: Medalha de Mérito Virgílio Várzea
Oferecido por: Câmara Municipal de Florianópolis
Recebido por: CERTI

COMUNICAÇÃO & MARCA



Alcance digital



Em 2025, a marca da CERTI esteve presente em eventos e feiras de diferentes temáticas. Este canal de comunicação se manteve integrado com a presença online, fortalecendo a marca ao longo de todo o ano. O posicionamento principal foi baseado nas competências da CERTI, dando ênfase à indústria 4.0 e suas vertentes, empreendedorismo e bioeconomia.

Através das estratégias de marketing de conteúdo, foram publicados 32 novos conteúdos no blog CERTI Insights, importante canal de atração de novos clientes. Os indicadores de acessos comprovam a relevância e a qualidade dos textos, que são sempre validados pelos colaboradores especialistas.

Um novo formato de comunicação foi lançado em 2025. Com 6 episódios, o podcast CERTI Convida trouxe especialistas

de mercado para conversar sobre Neointustrialização, Empreendedorismo de impacto, IA na Saúde, Ecosistema de inovação, Open BIM e Bioeconomia.

Integrado a tudo isso, a CERTI consolidou sua presença digital com um crescimento orgânico expressivo em suas principais redes sociais. O Instagram registrou uma expansão de quase 15% em sua base de seguidores, impulsionado pela excelente performance das publicações em formato de vídeo e um engajamento médio de 5,53% por postagem.

No LinkedIn, o aumento da base foi de aproximadamente 10%, destacando-se pela constância editorial de 385 publicações no ano e por atrair uma audiência altamente qualificada, composta por lideranças e profissionais das áreas de tecnologia, engenharia, negócios e inovação.

Visibilidade na imprensa

O trabalho junto a assessoria de imprensa em 2025 foi essencial para manter a reputação e relevância da marca nos vários veículos de comunicação. Projetos com alto nível de inovação ou com grande impacto para a sociedade foram evidenciados na imprensa. Em diferentes formatos de mídia (rádio, TV, digital e impresso), a CERTI pôde divulgar iniciativas que foram desde programas para startups, passando por restauração florestal e eletromobilidade, até parques de inovação.

Outras veiculações que tiveram uma boa visibilidade na imprensa foram os artigos de opinião e artigos técnicos, escritos por especialistas da CERTI. A participação da instituição em eventos, seja como patrocinadora ou com colaboradores palestrantes, também foi motivo para destaque em veículos de comunicação de nicho ou regionais. No total foram 2330 veiculações na imprensa.



Mais Floresta com Araucária

Projeto restaura 562 hectares no coração da Mata Atlântica catarinense

Veículo: **Um só planeta**
Data: 28.04.2025
Link: [Clique aqui](#)

Startup impulsionada no Centelha II

Vai um 'café de açai'? Novo uso do caroço do fruto avança no Brasil e no exterior

Veículo: **O Globo**
Data: 16.09.2025
Link: [Clique aqui](#)

Artigo-Transição Energética

Brasil na vanguarda da transição energética global

Veículo: **Canal Energia**
Data: 04.12.2025
Link: [Clique aqui](#)

Balanço Celta 2025

Celta encerra 2025 com nove empresas graduadas e faturamento superior a R\$ 90 milhões entre incubadas

Veículo: **TI Inside**
Data: 17.12.2025
Link: [Clique aqui](#)

Barco Autônomo

Barco autônomo com IA vai monitorar qualidade da água no Xingu, na área da Usina Belo Monte

Veículo: **Galileu**
Data: 29.05.2025
Link: [Clique aqui](#)

Artigo - Cidades Inteligentes

O papel das startups de impacto social na construção de cidades mais inteligentes e sustentáveis

Veículo: **Startupi.com.br**
Data: 04.03.2025
Link: [Clique aqui](#)

IoT Congress Solutions

CERTI comanda debate sobre papel do IoT na modernização da rede elétrica em encontro nacional em São Paulo

Veículo: **Crypto ID**
Data: 02.09.2025
Link: [Clique aqui](#)

COP 30

Parque de bioeconomia liderado por instituição de SC é destaque do Pará na COP30

Veículo: **NSC Total (Stela Benetti)**
Data: 14.11.2025
Link: [Clique aqui](#)



Plataforma Digital da Floresta

Plataforma de comércio digital promove bioeconomia da Amazônia

Veículo: **Globo Rural**
Data: 04.03.2025
Link: [Clique aqui](#)



Ecosistema CERTI

A equação do Sucesso

Veículo: **Forbes Bilionários SC**
Data: 08.08.2025
Link: [Clique aqui](#)

Participação em eventos

A CERTI esteve presente em mais de 20 eventos neste ano, com diferentes formatos de participação.

As temáticas variaram entre empreendedorismo, BIM, bioeconomia, manufatura, mobilidade e tecnologias em geral. Desses, dois foram eventos próprios:



Dia Mundial da Metrologia

Organizado pela CERTI e com o apoio institucional do Bureau International des Poids et Mesures (BIPM), o evento reuniu especialistas, estudantes e profissionais para debater o papel estratégico da metrologia na transformação digital, na inovação industrial e na vida das pessoas.



Jornada do Empreendedorismo

Em parceria com Sebrae e Embrapii, o evento apresentou de forma prática as alternativas para transformar projetos inovadores em realidade por meio de recursos não reembolsáveis.

Especialistas da CERTI foram convidados para subir ao palco e apresentar a expertise da instituição nas diversas áreas de competência,



em eventos como GovTech Summit, BIM CREA-SC, C-Move Sul, Fórum de Manufatura e Fórum de Mobilidade. A participação ativa na implantação e operação do Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia foi tema solicitado em muitas das palestras do ano, alavancado principalmente pela COP30. A CERTI compartilhou os desafios e repercussões da gestão do Parque em importantes eventos como Green Rio Tech, Semana de Inovação do Peru e Diálogo Regional PNDBio.

